



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

Submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Contábeis Intermediárias da Bradesco Vida e Previdência S.A., relativas ao semestre findo em 30 de junho de 2012, preparadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, incluindo as normas expedidas pelo Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP, acompanhadas das respectivas Notas Explicativas e do Relatório dos Auditores Independentes.

O Mercado de Seguros

A Bradesco Vida e Previdência, desde a sua fundação em 1981, vem apresentando crescimento contínuo em um dos setores mais dinâmicos da economia brasileira, em virtude do compromisso de manter uma política de produtos inovadores e seguros, retribuindo a confiança de seus participantes e segurados e a sólida posição conquistada no mercado.

Desempenho das Operações de Seguros e Previdência Complementar

O Lucro Líquido do primeiro semestre de 2012 foi de R\$ 986,547 milhões e o Patrimônio Líquido somou R\$ 6,546 bilhões. Manteve a liderança no segmento de receitas dos produtos de Previdência Complementar Aberta e VGBL - Vida Gerador de Benefício Livre, participando com 29,27% do mercado, e deteve 17,34% dos prêmios de seguros de Pessoas, dados divulgados pela SUSEP - Superintendência de Seguros Privados, acumulados até maio de 2012.

As receitas de Contribuições de Planos de Aposentadoria, Pensão e Pecúlio, somadas aos Prêmios do VGBL, apresentaram crescimento de 23,38%, totalizando no semestre R\$ 9,906 bilhões (R\$ 8,029 bilhões em 2011). O volume de prêmios de seguros de Pessoas atingiu R\$ 1,840 bilhão, aumento de 20,89% (R\$ 1,522 bilhão em 2011).

As Provisões Técnicas cresceram 19,77%, somando R\$ 98,199 bilhões (R\$ 81,991 bilhões em 30 de junho de 2011), e a Carteira de Investimentos 23,30%, atingindo R\$ 105,969 bilhões (R\$ 85,947 bilhões em 30 de junho de 2011).

A Bradesco Vida e Previdência, com base na carteira de investimentos de planos de previdência e VGBL, deteve 32,89% do total do mercado, conforme dados divulgados pela Fenaprevi - Federação Nacional de Previdência Privada e Vida.

Distribuição de Dividendos e Eventos Societários

Informações sobre distribuição de dividendos e eventos societários constam das Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis.

Investimento

Em atenção ao disposto na Circular SUSEP nº 430, de 5 de março de 2012, a Bradesco Vida e Previdência declara possuir capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria "Títulos mantidos até o vencimento".

Riscos: subscrição, crédito, mercado e operacional.

O Grupo Bradesco Seguros e Previdência, em linha com os modelos adotados nos mercados Nacional e Internacional e em atendimento à legislação vigente, estruturou uma área independente de Estudos Atuariais e Gestão de Riscos que atende às melhores práticas de Governança Corporativa.

Estão inseridas, nesse contexto, as disseminações da cultura de gestão de riscos operacionais em vários níveis, a divulgação de Políticas Corporativas, Normas Internas e Manual de Procedimentos Internos, visando ao monitoramento contínuo da exposição aos riscos.

O Comitê Executivo de Gestão de Riscos do Grupo Bradesco Seguros e Previdência reúne-se trimestralmente com a atribuição de aprovar estratégias, definir diretrizes, normas e procedimentos, bem como homologar os assuntos relevantes relacionados à Gestão de Riscos, visando ao processo de mitigação dos eventos de perdas de acordo com a especificidade de cada risco.

A Bradesco Vida e Previdência mantém níveis de capital de acordo com os requerimentos regulatórios. Nos termos da legislação vigente, o capital mínimo requerido para funcionamento das sociedades seguradoras é composto por um capital base e um capital adicional para cobertura dos riscos de subscrição, de crédito, de mercado e operacional. Até que o CNSP regule o capital adicional pertinente a todos os riscos previstos na legislação, o capital mínimo requerido deverá ser o maior valor entre a soma do capital base com o capital adicional e a margem de solvência, calculada por meio de resolução específica.

Governança Corporativa

O Grupo Bradesco Seguros e Previdência vem aperfeiçoando, a cada dia, seu sistema de gestão, com o objetivo de estar sempre em linha com as Melhores Práticas de Governança Corporativa, agindo com transparência e respeito, levando a efeito a prestação de contas e a responsabilidade corporativa.

Para isso, possui Comitês formalmente instituídos que suportam as operações e conferem transparência na busca constante dos mais elevados padrões de integridade e comportamento ético. Conta também com Códigos de Conduta Ética, disponibilizados a todos os públicos de interesse, resultado do compromisso constante em promover e definir com clareza as responsabilidades e a postura que devem pautar a atuação dos profissionais que integram as empresas do Grupo.

Destaca-se o ELC - *Entity Level Controls*, que se constitui em um conjunto de melhores práticas de avaliação do nível de governança corporativa, com o propósito de mensurar o entendimento, aderência e comunicação dos temas que compõem o ambiente de controle.

Controles Internos e Compliance

Durante o primeiro semestre de 2012, com base na política corporativa definida e visando a atender as determinações legais sobre o tema, a Bradesco Vida e Previdência prosseguiu com a avaliação e aperfeiçoamento dos seus instrumentos, que integram o Sistema de Controles Internos do Grupo Bradesco Seguros e Previdência. Os processos são continuamente reavaliados e os testes de aderência, para aferir a efetividade dos controles existentes, regularmente aplicados, em conformidade com os principais *frameworks* de controles, como o COSO - *Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission* e o COBIT - *Control Objectives for Information and Related Technology*, que abrangem, respectivamente, aspectos de negócio e tecnologia.

Quanto à Lei Sarbanes-Oxley, a Bradesco Vida e Previdência vem obtendo a Certificação anualmente, ratificando a efetividade e eficácia dos controles que suportam a emissão das Demonstrações Contábeis. Destacam-se os benefícios, em ambiente corporativo, resultantes do cumprimento da citada Lei, representados pela difusão da importância da cultura de controle.

Para obtenção e manutenção de conformidade às leis e regulamentos, o Grupo Bradesco Seguros e Previdência verifica, diariamente, a publicação de novos normativos pelos Órgãos Reguladores, informa as áreas afetadas e acompanha o atendimento tempestivo das ações necessárias, de forma a garantir que as práticas operacionais estejam em conformidade.

Plano e Gestão de Continuidade de Negócios

A Bradesco Vida e Previdência, com a finalidade de assegurar a continuidade de seus processos críticos/essenciais de negócios, principalmente aqueles voltados para relacionamento e atendimento aos clientes, possui Plano de Continuidade de Negócios - PCN. O PCN é um conjunto de estratégias e planos de ação, que são ativados quando da ocorrência de um evento, independentemente de sua proporção, que interrompa a continuidade de suas operações.

Segurança da Informação

A informação é um dos elementos do negócio mais importante para o Grupo Bradesco Seguros e Previdência. O zelo pela informação no que tange a sua disponibilidade, integridade e confidencialidade tem sido uma meta constante da governança da informação. Nesta linha, são realizados trabalhos de revisões periódicas nos Sistemas de Informação, assim como são analisadas normas e regulamentos de caráter interno e externo, que incidem em alterações nas instruções, riscos e controles de Segurança da Informação.

Diante desse compromisso, o Grupo tem realizado a disseminação da cultura, por meio da divulgação da Política Corporativa de Segurança da Informação, da administração de palestras, da disponibilização de curso e da publicação de matérias nos canais internos de comunicação disponíveis, abordando os mais diversos tipos de assuntos sobre o tema, com o intuito de garantir a conformidade com as melhores práticas de Segurança da Informação disponíveis no mercado.

Prevenção e Combate à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento ao Terrorismo

A Bradesco Vida e Previdência possui o compromisso permanente de prevenir e combater a Lavagem de Dinheiro e o Financiamento ao Terrorismo, contribuindo assim com as autoridades governamentais de controle. Outrossim, atua constantemente para assegurar a conformidade às normas e regulamentações, editadas pelos órgãos competentes, relativas ao tema e no relacionamento diferenciado com os clientes enquadrados na condição de Pessoas Politicamente Expostas.

Diante desse compromisso, durante o semestre, buscou o aprimoramento e a melhoria das ferramentas, dos controles e dos sistemas utilizados, que dão suporte ao processo de comunicação das operações/ocorrências (automáticas e suspeitas) ao Conselho de Controle de Atividades Financeiras - COAF, com vistas a prevenir e detectar tais atos ilícitos. Do mesmo modo desenvolveu, revisou e publicou normativos internos, materiais de apoio e programas de treinamento, visando à constante conscientização do quadro de colaboradores.

Prevenção à Fraude

A Bradesco Vida e Previdência, em consonância com a regulamentação vigente no que diz respeito à Prevenção à Fraude, mantém-se vigilante em desestimular, prevenir, combater e identificar ocorrências que possam caracterizar indícios de cometimento de fraudes, assim como em minimizar riscos operacionais e legais aos quais a empresa possa estar sujeita, caso venha a ser envolvida em tentativas para negócios ou práticas de fraudes/crimes de qualquer natureza.

Do mesmo modo, desenvolveu, revisou e publicou materiais atinentes ao assunto, estimulando o constante e tempestivo treinamento dos colaboradores da Companhia sobre a matéria.

Dentro desse contexto, adota procedimentos de controles internos, tais como:

- a disponibilização de canais de denúncia aos colaboradores e à sociedade, incentivando aqueles que tenham informações sobre operações ou ocorrências com indícios de cometimento desse ato ilícito a fornecê-las à Companhia, garantindo que a denúncia seja mantida sob sigilo; e
- acompanhamento e apuração, quando cabível, das operações que possam apresentar irregularidades.

Do mesmo modo, desenvolveu, revisou e publicou materiais atinentes ao assunto, estimulando o constante e tempestivo treinamento dos colaboradores da Companhia sobre a matéria.

Recursos Humanos

Durante o primeiro semestre de 2012, a Companhia manteve também o foco na ampliação dos canais de distribuição, na qualidade das vendas realizadas e na especialização das pessoas. O investimento em treinamento possibilitou 35.383 participações de funcionários e de Corretores de Seguros.

Marketing

A Bradesco Vida e Previdência reformulou seu *site* aprimorando a interatividade com os clientes, *layout* diferenciado e navegação simplificada. Uma novidade que exemplifica a interação com o cliente é a reprodução de uma linha do tempo, na qual é possível notar seu crescimento e mudanças de necessidades e anseios com o passar dos anos e a importância de priorizar uma vida segura e confortável através do planejamento antecipado de sua trajetória. O *site* também está adaptado para daltônicos e permite controle do tamanho da letra dos textos.

Premiações

No primeiro semestre de 2012, dentre os reconhecimentos do mercado a Bradesco Vida e Previdência, destacam-se os:

- Prêmios "Líder Global em venda de Previdência Privada" e "Líder de Mercado em Vendas na modalidade Vida em Grupo", na 9ª edição do Prêmio Segurador Brasil, promovido pela editora Brasil Notícias, em São Paulo; e
- Prêmios "Top of Mind" e "Top Executivo", na categoria Previdência Privada, promovidos pela Revista Amanhã, que indicam a marca mais lembrada.

Certificação ISO 9001

A Companhia manteve seus investimentos no controle de qualidade, com foco no atendimento e no relacionamento, resultando na manutenção do Certificado ISO 9001:2008, pela Fundação Vanzolini, na área de Pagamento de Sinistros e Benefícios.

Inovações em Produtos e Serviços

i. Vida

Em janeiro de 2012, a Bradesco Vida e Previdência ampliou o capital segurado com a oferta de novas opções de contratação aos clientes do produto Primeira Proteção Bradesco, um dos primeiros desenvolvidos com a filosofia do microsseguro.

ii. Previdência

Incremento na grade dos produtos PGBL e VGBL, com a oferta de novos fundos de investimentos e taxas de gestão reduzidas, e estruturação de produtos em parceria com o gestor dos fundos de investimentos voltados ao segmento *private*.

Expectativas para 2012

A Bradesco Vida e Previdência continuará investindo na formação e ampliação dos canais de distribuição, objetivando atingir diferentes segmentos de mercado e proporcionar melhorias em nossos produtos e serviços oferecidos aos clientes. Continuará, ainda, com sua estratégia de pioneirismo e inovação, centrando esforços no aumento da oferta de produtos e facilitando o acesso à previdência complementar e ao seguro de pessoas no Brasil.

Agradecimentos

Pelos êxitos obtidos, agradecemos a preferência e a confiança dos nossos segurados e corretores, o apoio recebido do Órgão regulador e o trabalho dedicado dos nossos funcionários e colaboradores.

Cidade de Deus, 20 de julho de 2012.

Diretoria

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 30 DE JUNHO DE 2012 E EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 (Em milhares de Reais)

Ativo	Nota	2012	2011
Circulante		77.936.970	70.949.769
Disponível		132.325	7.752
Caixa e bancos		132.325	7.752
Aplicações	4	77.404.184	70.511.640
Créditos das operações com seguros e resseguros		180.136	172.094
Prêmios a receber	6	167.944	158.420
Operações com seguradoras		11.979	11.638
Operações com resseguradoras		213	2.036
Outros créditos operacionais		14.524	8.202
Ativos de resseguros - Provisões técnicas	7	5.200	4.830
Títulos e créditos a receber		97.125	120.110
Títulos e créditos a receber		93.286	114.462
Créditos tributários e previdenciários	8	1.300	3.674
Outros créditos		2.539	1.974
Despesas antecipadas		10.933	17.386
Custos de aquisição diferidos	13 c	92.543	107.755
Seguros		92.543	107.755
Ativo não circulante		29.808.027	26.584.877
Realizável a longo prazo		29.441.828	26.251.420
Aplicações	4	28.565.241	25.411.432
Ativos de resseguros - Provisões técnicas	7	3.985	3.660
Títulos e créditos a receber		872.602	836.328
Créditos tributários e previdenciários	8	289.326	287.936
Dépósitos judiciais e fiscais	15 c	580.361	548.047
Outros créditos a receber		2.915	345
Investimentos		306.739	288.065
Participações societárias	9	305.185	286.533
Outros investimentos		1.554	1.532
Imobilizado		5.790	5.917
Bens móveis		5.789	5.916
Outras imobilizações		1	1
Intangível		53.670	39.475
Outros intangíveis	10	53.670	39.475
Total do ativo		107.744.997	97.534.646

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Passivo	Nota	2012	2011
Circulante		4.104.877	3.762.648
Contas a pagar		435.200	593.556
Obrigações a pagar		117.705	90.476
Impostos e encargos sociais a recolher		44.980	46.164
Encargos trabalhistas		10.763	9.484
Impostos e contribuições		261.752	447.432
Débitos de operações com seguros e resseguros	11	76.977	86.609
Prêmios a restituir		1.118	959
Operações com seguradoras		29.061	34.588
Operações com resseguradoras		3.303	10.898
Corretores de seguros e resseguros		43.495	39.799
Outros débitos operacionais		-	365
Débitos de operações com previdência complementar		213	4.329
Outros débitos operacionais		213	4.329
Dépósitos de terceiros	12	157.637	34.307
Provisões técnicas - Seguros	13	2.415.054	2.075.994
Danos		201.414	131.932
Pessoas		1.224.148	1.089.394
Vida individual		888.185	768.082
Vida com cobertura por sobrevivência		101.307	86.586
Provisões técnicas - Previdência complementar	13	1.019.796	967.853
Planos não bloqueados		928.010	892.491
PGBL/PRGP		91.786	75.362
Passivo não circulante		97.093.810	89.435.893
Contas a pagar		1.798.268	972.203
Tributos diferidos	14	1.798.268	972.203
Provisões técnicas - Seguros	13	60.538.350	54.966.699
Danos		159.061	150.125
Pessoas		996.048	1.015.946
Vida individual		820.748	711.502
Vida com cobertura de sobrevivência		58.562.493	53.089.126
Provisões técnicas - Previdência complementar	13	34.225.537	32.997.566
Planos não bloqueados		16.124.760	15.728.326
PGBL/PRGP		18.100.777	17.269.240
Outros débitos		531.655	499.425
Provisões judiciais	15 a	531.655	499.425
Patrimônio líquido	16	6.546.310	4.336.105
Capital social		2.100.000	2.100.000
Reservas de lucros		877.304	877.304
Ajustes com títulos e valores mobiliários		2.582.459	1.358.801
Lucro líquido		986.547	-
Total do passivo e patrimônio líquido		107.744.997	97.534.646

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA SEMESTRES EM 30 DE JUNHO DE 2012 E 2011 (Em milhares de Reais)

	2012	2011
Lucro líquido do semestre	986.547	912.404
Ajustes para:		
Depreciações e amortizações	4.314	5.925
Perdas por redução ao valor recuperável dos ativos	-	1.000
Reversão das perdas por redução ao valor recuperável dos ativos	(3.754)	-
Resultado positivo de equivalência patrimonial	(26.761)	(17.489)
Lucro líquido ajustado do semestre	960.346	901.840
Variações nas contas patrimoniais (Aumento)/Redução:		
Aplicações	(10.046.353)	(5.373.315)
Créditos das operações de seguros e resseguros	(4.288)	61.836
Outros créditos operacionais	(6.322)	(297)
Ativos de resseguros provisões técnicas	(695)	(1.315)
Títulos e créditos a receber	(14.327)	103.755
Despesas antecipadas	6.453	2.690
Custos de aquisição diferidos	15.212	(3.393)
Contas a pagar	1.487.430	222.956
Débitos das operações de seguros e resseguros	(9.632)	10.243
Débitos das operações de previdência	(4.116)	26
Dépósitos de terceiros	123.300	103.742
Provisões técnicas - seguros	5.910.711	4.343.246
Provisões técnicas - previdência complementar	1.279.914	1.364.843
Outros débitos	32.230	8.721
Ajustes com títulos e valores mobiliários (PL)	1.231.444	(491.818)
Caixa gerado pelas operações:	961.337	1.253.760
Dividendos recebidos	1.363	-
Impostos sobre o lucro pagos	(819.721)	(655.228)
Caixa Líquido gerado nas atividades operacionais	142.979	598.532
Atividades de Investimento		
Aquisição de imobilizado	(620)	(753)
Aquisição de investimentos	(23)	(211)
Ativo intangível desenvolvido internamente	(17.763)	(6.839)
Caixa Líquido consumido nas atividades de investimento	(18.406)	(7.803)
Atividades de Financiamento		
Dividendos pagos	-	(500.000)
Caixa Líquido consumido nas atividades de financiamento	-	(500.000)
Aumento líquido de caixa e equivalente de caixa	124.573	90.729
Caixa e equivalente de caixa no início do semestre	7.752	6.385
Caixa e equivalente de caixa no final do semestre	132.325	97.114
Aumento líquido de caixa e equivalente de caixa	124.573	90.729

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS SEMESTRES EM 30 DE JUNHO DE 2012 E 2011 (Em milhares de Reais)

	Nota	2012	2011
Prêmio emitido líquido		2.043.422	1.695.965
Contribuições para cobertura de riscos		547.446	543.366
Variações das provisões técnicas		(712.417)	(635.013)
Prêmios ganhos	21a	1.878.451	1.604.318
Sinistros ocorridos	21b	(796.933)	(707.249)
Custos de aquisição	21c	(336.508)	(277.961)
Outras receitas e despesas operacionais	21d	(22.075)	(30.663)
Resultado com operações de resseguro	21e	(7.168)	(6.930)
Receita com resseguro		2.086	1.267
Despesa com resseguro		(9.254)	(8.197)
Receitas de contribuições e prêmios de VGBL		55.351	29.594
Rendas de contribuições e prêmios	21f	9.358.433	7.486.043
Constituição da provisão de benefícios a conceder		(9.303.082)	(7.456.449)
Rendas com taxas de gestão e outras taxas	21g	598.671	520.437
Variação de outras provisões técnicas		9.825	24.845
Custos de aquisição		(90.069)	(76.135)
Outras receitas e despesas operacionais	21h	(9.63	



DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2012 E 2011 (Em milhares de Reais)

Discriminação	Capital social	Reservas de Lucros		Ajustes com títulos e valores mobiliários	Lucros acumulados	Total
		Reserva legal	Reserva estatutária			
Saldos em 1º de janeiro de 2011	1.480.000	272.798	2.435.284	1.464.602	-	5.652.684
Aumento de capital - Portaria SUSEP nº 1.235 de 21/06/2011	620.000	-	(620.000)	-	-	-
Ajustes com títulos e valores mobiliários	-	-	-	(499.710)	-	(499.710)
Dividendos pagos	-	-	(500.000)	-	-	(500.000)
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	912.404	912.404
Saldos em 30 de junho de 2011	2.100.000	272.798	1.315.284	964.892	912.404	5.565.378
Saldos em 1º de janeiro de 2012	2.100.000	369.435	507.869	1.358.801	-	4.336.105
Ajustes com títulos e valores mobiliários	-	-	-	1.223.658	-	1.223.658
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	986.547	986.547
Saldos em 30 de junho de 2012	2.100.000	369.435	507.869	2.582.459	986.547	6.546.310

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS (Em milhares de Reais)

1. Contexto operacional

A Companhia é uma subsidiária do Grupo Bradesco Seguros, sociedade anônima de capital fechado, sediada em São Paulo, autorizada pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP a operar em todas as modalidades de seguros de pessoas e previdência em todo o território nacional. O endereço registrado da sede da Companhia é Cidade de Deus, Vila Yara, Osasco, São Paulo.

A Companhia controladora direta da Bradesco Vida e Previdência S.A. é a Bradesco Seguros S.A., e o controlador em última instância é o Banco Bradesco S.A.

A Bradesco Vida e Previdência, por intermédio de subsidiárias e filiais, atua nos segmentos de seguro de vida e previdência complementar aberta.

As operações são conduzidas no contexto do conjunto das empresas integrantes do Grupo Bradesco Seguros, atuando de forma integrada no mercado, e os custos das estruturas operacional e administrativa comuns são absorvidos segundo a praticabilidade e a razoabilidade de lhes serem atribuídos, em conjunto ou individualmente.

Essas demonstrações contábeis foram aprovadas pelo Conselho de Administração do controlador final, Banco Bradesco S.A., em 20 de julho de 2012.

2. Resumo das principais políticas contábeis

As políticas contábeis discriminadas abaixo foram aplicadas em todos os períodos apresentados nas demonstrações contábeis.

a. Base de preparação

Em consonância à Circular SUSEP nº 430/2012, as demonstrações contábeis foram preparadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, incluindo os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) quando referendadas pela SUSEP. As demonstrações contábeis estão apresentadas em conformidade com os modelos de publicação estabelecidos pela referida Circular e segundo os critérios de comparabilidade estabelecidos pelo Pronunciamento CPC 21.

Em 31 de dezembro de 2011, a Companhia reclassificou, em função da adoção inicial dos CPCs 38 e 40, certos títulos e valores mobiliários anteriormente classificados na categoria mantidos até o vencimento para a categoria disponível para venda. Os saldos divulgados anteriores foram reclassificados para fins de comparabilidade como demonstrado abaixo:

Ativo	Saldo divulgado anteriormente em 30 de junho de 2011	Reclassificação	Saldo reclassificado em 30 de junho de 2011
	Circulante	64.024.245	8.014
Aplicações	64.024.245	8.014	64.032.259
Ativo não circulante	22.264.283	1.870.043	24.134.326
Realizável a longo prazo	22.264.283	1.870.043	24.134.326
Aplicações	21.922.467	2.027.492	23.949.959
Títulos e créditos a receber	341.816	(157.449)	184.367
Créditos tributários e previdenciários	341.816	(157.449)	184.367
Total do ativo	86.288.528	1.878.057	88.166.585
Passivo			
Passivo não circulante	43.258	656.753	700.011
Contas a pagar	43.258	656.753	700.011
Tributos diferidos	43.258	656.753	700.011
Patrimônio líquido	(256.412)	1.221.304	964.892
Ajustes com títulos e valores mobiliários	(256.412)	1.221.304	964.892
Total do passivo e patrimônio líquido	(213.154)	1.878.057	1.664.903

b. Base para avaliação e moeda funcional

A moeda funcional da Companhia é o Real.

As demonstrações contábeis estão apresentadas em milhares de reais e foram elaboradas de acordo com o princípio do custo histórico, com exceção para:

- Ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado.
- Ativos financeiros disponíveis para venda mensurados pelo valor justo.

c. Uso de estimativas e julgamentos

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é requerida a usar seu julgamento na determinação de estimativas que levam em consideração pressupostos e premissas quanto a eventos futuros. Os valores reais de liquidação das operações podem divergir dessas estimativas em função da subjetividade inerente ao processo de sua determinação. Estimativas e premissas são revistas periodicamente. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

As informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações contábeis estão incluídas na seguinte nota explicativa:

- Nota 2d - Classificação dos contratos de seguro.
- As informações sobre incertezas sobre premissas e estimativas que possam um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo exercício financeiro estão incluídas nas seguintes notas explicativas:
- Nota 8 - Créditos tributários e previdenciários.
- Nota 13 - Provisões técnicas.
- Nota 15 - Provisões judiciais.

d. Classificação dos contratos de seguros

A Companhia e suas controladas classificam os contratos emitidos como contratos de seguro quando os contratos transferem risco significativo de seguro. Como guia geral, define-se risco significativo de seguro como a possibilidade de pagar benefícios adicionais significativos ao segurado na ocorrência de um acontecimento futuro incerto específico que possa afetá-lo de forma adversa.

e. Disponível (Caixa e equivalentes de caixa)

São representados por disponibilidades em moeda nacional e estrangeira, caixa e depósitos bancários, cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentem risco insignificante de mudança de valor justo e que são utilizados pela Companhia para o gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

f. Ativos financeiros - Aplicações

A Companhia determina a classificação inicial de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial sob as seguintes categorias: mensurados a valor justo por meio do resultado, disponíveis para venda e mantidos até o vencimento.

Os ativos de renda fixa são contabilizados na data da liquidação e as ações são contabilizadas na data da transação.

i. Ativos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado

Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação e seja designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os ativos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado se a Companhia gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseadas em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos e estratégia de investimentos. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado são medidos pelo valor justo e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do período.

ii. Ativos financeiros mantidos até o vencimento

Caso a Administração tenha intenção e a capacidade de manter títulos de dívida até o vencimento, então tais ativos financeiros são classificados como mantidos até o vencimento. Os investimentos mantidos até o vencimento são registrados pelo custo amortizado deduzidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

iii. Ativos financeiros disponíveis para venda

Compreende os ativos financeiros que não são classificados em nenhuma das categorias anteriores. Após o reconhecimento inicial, eles são medidos pelo valor justo e as mudanças, que não sejam perdas por redução ao valor recuperável, são reconhecidas em outros resultados abrangentes e apresentadas dentro do patrimônio líquido. Quando um investimento é vendido, o resultado acumulado em outros resultados abrangentes é transferido para o resultado.

iv. Determinação do valor justo

O valor das aplicações em fundos de investimentos foi obtido a partir dos valores das quotas divulgadas pelas instituições financeiras administradoras desses fundos. Os títulos de renda fixa públicos tiveram seu valor justo obtido a partir das tabelas de referência divulgadas pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA). Os títulos de renda variável e os fundos de investimentos imobiliários tiveram seus valores de mercado obtidos a partir da última cotação publicada pela Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros de São Paulo (BM&FBOVESPA). Para os ativos financeiros sem mercado ativo ou cotação pública, a Companhia estabelece o valor justo por meio de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem o uso de operações recentes contratadas com terceiros, referência a outros instrumentos que são similares, análise do fluxo de caixa descontado e contam o mínimo possível com informações geradas pela Administração da própria Companhia.

v. Redução ao valor recuperável (impairment) de ativos financeiros

Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo financeiro. A evidência objetiva de que os ativos financeiros (incluindo títulos patrimoniais) perderam valor pode incluir o não-pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência, ou o desaparecimento de um mercado ativo para o título.

As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em conta redutora do ativo correspondente. Quando um evento subsequente indica reversão da perda de valor, a diminuição na perda de valor é revertida e registrada no resultado.

Perdas de valor (redução ao valor recuperável) nos ativos financeiros disponíveis para venda são reconhecidas pela reclassificação da perda cumulativa, que foi reconhecida em outros resultados abrangentes no patrimônio líquido para o resultado. A perda cumulativa, que é reclassificada de outros resultados abrangentes para o resultado, é a diferença entre o custo de aquisição, líquido de qualquer reembolso e amortização de principal, e o valor justo atual, decrescido de qualquer redução por perda de valor recuperável previamente reconhecida no resultado. Todavia, qualquer recuperação subsequente no valor justo de um ativo financeiro disponível para venda para o qual tenha sido registrada perda do valor recuperável, é reconhecida em outros resultados abrangentes.

g. Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia mantém operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos destinados à proteção de riscos associados com a variação de taxas de juros dos investimentos. As operações com derivativos são registradas e negociadas na BM&FBOVESPA.

Derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo e os custos de transação são reconhecidos no resultado quando incorridos. Após o reconhecimento inicial, os derivativos são mensurados pelo valor justo e as variações no valor justo são registradas no resultado do período e estão classificadas na categoria ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado.

Para instrumentos financeiros derivativos, cotações de preço de mercado são usadas para determinar o valor justo destes instrumentos. O valor justo dos contratos de futuros é determinado com base em cotações de preços de mercado para derivativos negociados em bolsa ou utilizando técnicas de modelagem de fluxo de caixa descontado que usam curvas de rendimento, refletindo os fatores de risco adequados. As informações para construir as curvas de rendimento são obtidas principalmente na BM&FBOVESPA e no mercado secundário doméstico. Estas curvas de rendimento são utilizadas para determinar o valor justo de taxa de juros.

O monitoramento das operações no mercado de derivativos é feito pelo gestor dos fundos, de forma ativa, através da mensuração do risco por meio do *Value at Risk* (VaR).

h. Redução ao valor recuperável

A Companhia reconhece uma provisão para risco de crédito sobre prêmios a receber direto, e sobre créditos a recuperar com resseguradores e cosseguradores, com base em estudo que apura o percentual médio de perda efetiva sobre os valores a receber que permaneceram certo período de tempo em atraso.

i. Imobilizado

O ativo imobilizado de uso próprio compreende equipamentos, móveis, máquinas e utensílios, incluindo softwares objeto de contratos de arrendamento mercantil que tenham sido registrados neste grupo em função da classificação como "arrendamento mercantil financeiro".

O imobilizado de uso é demonstrado ao custo histórico, reduzido por depreciação acumulada e perdas de redução de valor recuperável acumuladas, quando aplicável. Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado e são reconhecidos líquidos dos custos de transação no resultado do período.

Gastos subsequentes são capitalizados somente quando geram benefícios econômicos futuros associados e possam ser avaliados com confiabilidade.

Gastos de reparo ou manutenção são reconhecidos no resultado do período à medida que são incorridos. Gastos com reformas e melhorias que prolongam a vida útil dos bens são incorporados ao custo do ativo imobilizado.

A depreciação do ativo imobilizado é reconhecida no resultado pelo método linear. As vidas úteis estimadas para os períodos correntes e comparativos são as seguintes:

- Móveis, utensílios, máquinas e equipamento: 10 anos.

- Equipamentos de informática: 5 anos.

j. Ativos intangíveis

i. Softwares

Softwares adquiridos são registrados ao custo, deduzido da amortização acumulada e eventuais perdas acumuladas por *impairment*.

Despesas de desenvolvimento interno de software são reconhecidas como ativo quando é possível demonstrar sua intenção e capacidade de concluir o desenvolvimento, mensurando seu custo e a utilização dos softwares, de modo que gere benefícios econômicos futuros. Os custos capitalizados de softwares desenvolvidos internamente incluem todos os custos diretamente atribuíveis ao desenvolvimento, deduzido da amortização acumulada gerada durante a vida útil e são testados por *impairment*, caso haja indicativo de perda.

Despesas subsequentes com softwares são capitalizadas somente quando aumentam os benefícios econômicos futuros incorporados no ativo específico a que se referem. Todas as demais despesas são contabilizadas como despesas à medida que são incorridas.

k. Ativos de resseguros

A cessão de resseguros é efetuada no curso normal de suas atividades com o propósito de limitar sua perda potencial, por meio da diversificação de riscos. Os passivos relacionados às operações de resseguros são apresentados brutos de suas respectivas recuperações, uma vez que a existência do contrato não exime as obrigações para com os segurados.

Conforme determinado pelo órgão regulador, as empresas de resseguro sediadas no exterior devem possuir *rating* mínimo, de acordo com agência classificadora de risco, para operar no país, sendo as demais operações efetuadas com resseguradores locais. Desta forma, a Administração entende que os riscos de *impairment* desses ativos são reduzidos. No caso de serem identificados indícios de que os valores não serão realizados pelos montantes registrados, estes ativos serão ajustados ao seu valor recuperável.

l. Custos de aquisição diferidos

É composto substancialmente por valores referentes a comissões, agenciamentos e angariações relativos à comercialização de apólices de seguros, sendo a apropriação ao resultado das despesas com comissão realizadas pelo período de vigência das respectivas apólices, e as despesas com agenciamentos e angariações realizadas no período de doze meses.

m. Impairment de ativos não financeiros

Os valores dos ativos não financeiros, exceto créditos tributários, são revistos no mínimo anualmente para determinar se há alguma indicação de perda considerada permanente, que é reconhecida no resultado do período se o valor contábil de um ativo exceder seu valor recuperável.

n. Provisões técnicas

i. Seguros de pessoas, exceto vida individual

A provisão de prêmios não ganhos (PPNG) é calculada "pro rata" dia, com base nos prêmios líquidos de cessão de cosseguros, porém, contemplando as operações de transferência em resseguro, conforme disposto na Resolução CNSP nº 195/08 e alterações posteriores, e é constituída pela parcela, correspondentes aos períodos de riscos não decorridos dos contratos de seguros e contempla estimativa para os riscos vigentes, mas não emitidos (RVNE).

A provisão complementar de prêmio (PCP) é constituída mensalmente para complementar a PPNG e considera estimativa para os riscos vigentes mas não emitidos (RVNE).

A provisão de insuficiência de prêmios (PIP) é constituída para fazer face às diferenças resultantes entre o valor presente esperado de indenizações e despesas relacionadas futuras e o valor presente esperado dos prêmios futuros. A provisão é calculada atuarialmente e leva em consideração à tábua biométrica AT-2000 *Male* para homens e AT-2000 *Female* para mulheres, *improvement* de 1,5% ao ano, taxas decrementais específicas para as demais coberturas de risco e taxa real de juros de 4% ao ano.

A provisão matemática de benefícios a conceder (PMBaC) é calculada pela diferença entre o valor atual dos benefícios futuros e o valor atual das contribuições futuras, correspondentes às obrigações assumidas.

A provisão de resgates e outros valores a regularizar (PROVR) abrange os valores referentes aos resgates a regularizar e às devoluções de prêmios ainda não efetuadas.

A provisão para sinistros ocorridos e não avisados (IBNR) é apurada com base na estimativa dos sinistros que já ocorreram, mas que ainda não foram avisados à seguradora considerando o histórico de 84 meses.

A provisão de sinistros a liquidar (PSL) considera todos os avisos de sinistros recebidos até a data do balanço e os custos relacionados, tais como despesas com regulação de sinistros, honorários de sucumbência, entre outros. A provisão é atualizada monetariamente e inclui todos os sinistros em discussão judicial.

ii. Seguros de vida individual, excluindo os seguros de vida com cobertura de sobrevivência (VGBL)

A provisão de riscos não expirados (PRNE) é calculada "pro rata" dia, com base nos prêmios líquidos de cessão de cosseguros, porém, contemplando as operações de transferência em resseguro, conforme disposto na Resolução CNSP nº 195/08 e alterações posteriores, e é constituída pela parcela, correspondentes aos períodos de riscos não decorridos dos contratos de seguros e contempla estimativa para os riscos vigentes, mas não emitidos (RVNE).

A provisão complementar de prêmio (PCP) é constituída mensalmente para complementar a PRNE e considera estimativa para os riscos vigentes mas não emitidos (RVNE).

A provisão matemática de benefícios a conceder (PMBaC) é calculada pela diferença entre o valor atual dos benefícios futuros e o valor atual das contribuições futuras, correspondentes às obrigações.

A provisão de resgates e outros valores a regularizar (PROVR) abrange os valores referentes aos resgates a regularizar, às devoluções de prêmios e à portabilidade solicitada e ainda não transferida para entidade receptora.

A provisão para eventos ocorridos e não avisados (IBNR) é apurada com base na estimativa dos sinistros que já ocorreram, mas que ainda não foram avisados à seguradora considerando o histórico de 84 meses.

A provisão de benefícios a regularizar (PBR) considera todos os avisos de sinistros recebidos até a data do balanço e os custos relacionados, tais como despesas com regulação de sinistros, honorários de sucumbência, entre outros. A provisão é atualizada monetariamente e inclui todos os sinistros em discussão judicial.

A provisão de oscilação de riscos (POR) é constituída para a cobertura de eventuais desvios estatísticos entre os eventos esperados e os eventos observados.

A provisão de oscilação financeira (POF) é constituída até o limite de 15% da provisão matemática de benefícios a conceder relativa aos seguros de vida com garantia de rendimentos para cobrir eventuais oscilações financeiras. No cálculo dessa provisão é utilizada a taxa de juros real de 4% ao ano.

iii. Previdência complementar aberta e seguros de vida com cobertura de sobrevivência (VGBL)

A provisão de riscos não expirados (PRNE) é calculada "pro rata" dia, com base nos prêmios líquidos de cessão de cosseguros, porém, contemplando as operações de transferência em resseguro, conforme disposto na Resolução CNSP nº 195/08 e alterações posteriores, e é constituída pela parcela, correspondentes aos períodos de riscos não decorridos dos contratos de seguros e contempla estimativa para os riscos vigentes mas não emitidos (RVNE).

A provisão matemática de benefícios a conceder (PMBaC) refere-se aos participantes cujos benefícios ainda não iniciaram. Nos planos de previdência com características de benefício definido, a provisão representa a diferença entre o valor atual dos benefícios futuros e o valor atual das contribuições futuras, correspondentes às obrigações assumidas sob a forma de planos de aposentadoria, invalidez, pensão e pecúlio. A provisão é calculada segundo metodologia e premissas estabelecidas em Notas Técnicas Atuariais.

As provisões matemáticas de benefícios a conceder vinculadas a seguros de vida com cobertura de sobrevivência e planos de previdência da modalidade "gerador de benefícios livres" (VGBL e PGBL) representam o montante das contribuições efetuadas pelos participantes, líquidas de carregamento, e outros encargos contratuais, acrescidas dos rendimentos financeiros gerados pela aplicação dos recursos em fundos de investimento, em quotas de fundos de investimento especialmente constituídos (FIEs).

A provisão de resgates e outros valores a regularizar (PROVR) abrange os valores referentes aos resgates a regularizar, às devoluções de prêmios e à portabilidade solicitada e ainda não transferida para entidade receptora.

A provisão matemática de benefícios concedidos (PMBC) refere-se aos participantes que se encontram em gozo de benefícios e corresponde ao valor atual das obrigações futuras referentes aos pagamentos de benefícios continuados.

A provisão de insuficiência de contribuição (PIC) é constituída para fazer face à eventual oscilação desfavorável nos riscos técnicos assumidos na provisão matemática de benefícios a conceder e na provisão matemática de benefícios concedidos, considerando tendência de maior sobrevida dos participantes. Nos planos com risco de sobrevivência, a provisão é calculada atuarialmente e leva em consideração à tábua biométrica AT-2000 *Male* (suavizada) para homens e AT-2000 *Female* (suavizada) para mulheres, *improvement* de 1,5% ao ano e taxa real de juros de 4% ao ano. Nos planos com risco de sobrevivência de inválidos, a provisão leva em consideração à tábua biométrica AT-49 *Male* e taxa real de juros de 4% ao ano. *Improvement* é uma técnica que atualiza a tábua de sobrevivência automaticamente, considerando o aumento esperado da sobrevida futura.

A provisão de despesas administrativas (PDA) é constituída para cobrir as despesas administrativas futuras dos planos de benefício definido, de contribuição definida e de contribuição variável. As premissas de cálculo são as mesmas consideradas no cálculo da PIC, com a inclusão da despesa com pagamentos de benefícios.

A provisão de excedente financeiro (PEF) corresponde à parte do rendimento financeiro obtido com a aplicação das provisões, que excede a rentabilidade mínima dos planos de previdência com cláusula de participação de excedente financeiro.

A provisão de excedente técnico (PET) corresponde à diferença entre o valor esperado e o valor observado de eventos ocorridos no período para os planos de previdência com cláusula de participação em excedente técnico.

A provisão de eventos ocorridos e não avisados (IBNR) relativa às operações de previdência é constituída de acordo com as determinações da Circular SUSEP nº 288/2005.

A provisão de benefícios a regularizar (PBR) considera todos os avisos de sinistros recebidos até a data do balanço e os custos relacionados, tais como despesas com regulação de sinistros, honorários de sucumbência, entre outros. A provisão é atualizada monetariamente e inclui todos os sinistros em discussão judicial.

A provisão de oscilação de riscos (POR) é constituída para cobertura de eventuais desvios estatísticos entre os eventos esperados e os eventos observados.

A provisão de oscilação financeira (POF) é constituída até o limite de 15% da provisão matemática de benefícios a conceder relativa aos planos de previdência na modalidade de contribuição variável com garantia de rendimentos para cobrir eventuais oscilações financeiras. No cálculo dessa provisão é utilizada a taxa de juros real de 4% ao ano.

Os encargos financeiros creditados às provisões técnicas, bem como a constituição e/ou reversão da provisão de excedente financeiro, são classificados como despesas financeiras e estão apresentados no grupo "Resultado financeiro".

iv. Operações com o Convênio DPVAT

As operações do seguro DPVAT, incluindo as respectivas provisões técnicas, são contabilizadas com base nas informações recebidas da Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT S.A..

v. Tábuas, taxas e carregamento dos principais produtos atualmente comercializados

Produto	Tábua	Taxa de juros	Taxa de carregamento
Planos de Aposentadoria (PGBL e VGBL)	BR-EMS	0%	0% a 5%
Seguros de Pessoas e Coberturas de Risco	AT83 e CSO-58	3% a 6%	20% a 30%

vi. Teste de adequação de passivo ("LAT")

A Companhia elaborou o teste de adequação de passivos para todos os contratos que atendem à definição de um contrato de seguro segundo o CPC 11 e que estão vigentes na data de execução do teste. Este teste é elaborado semestralmente e considera como valor líquido contábil (*net carrying amount*) os passivos de contratos de seguro, deduzido da despesa de comercialização diferida (DAC) e os ativos intangíveis relacionados.

Para esse teste, a Companhia utilizou metodologia atuarial que considera a estimativa a valor presente de todos os fluxos de caixa futuros e que também inclui as despesas de liquidação de sinistros a partir de premissas atuariais na data de execução do teste. Neste teste, os contratos são agrupados com base nos riscos similares ou quando o risco de seguro é gerenciado em conjunto pela Administração.

As premissas de sinistralidade, despesas administrativas e operacionais, despesas de comercialização, cancelamento, contribuições futuras, resgates e conversão em renda adotadas no teste têm como base as observações históricas. Já as premissas de mortalidade e de sobrevivência seguem as tábuas biométricas construídas especificamente com a experiência do mercado segurador brasileiro, BR-EMS, sendo considerada ainda uma premissa de melhoria contínua da expectativa de vida, conhecida tecnicamente como *improvement*, de acordo com a Escala G da Sociedade de Atuários - SOA.

As taxas de desconto utilizadas para se trazer os fluxos projetados a valor presente são as taxas a termo, livres de riscos correspondentes à garantia oferecida em cada produto que foram sugeridas pela SUSEP.

confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro exigível. Os ativos contingentes cuja expectativa de êxito é provável são divulgados, quando aplicável.

ii. Passivos contingentes

São constituídos levando em conta: a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade e no posicionamento dos Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como de perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, devendo ser apenas divulgados em notas explicativas, quando individualmente relevantes, e os classificados como remotos não são divulgados.

iii. Obrigações legais - fiscais e previdenciárias

Decorrem de processos judiciais relacionados a obrigações tributárias, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade, que, independente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações contábeis.

p. Benefícios a empregados

i. Obrigações de curto prazo

As obrigações de benefícios de curto prazo para empregados são mensuradas e lançadas como despesa à medida que o serviço respectivo é prestado.

ii. Obrigações por aposentadorias

Plano de contribuição definida

A Companhia é patrocinadora de plano de previdência complementar para seus funcionários e administradores, na modalidade Plano Gerador de Benefícios Livres (PGBL). O PGBL é um plano de previdência do tipo de contribuição variável, que permite acumular recursos financeiros ao longo da carreira profissional do participante mediante contribuições pagas por ele mesmo e pela empresa patrocinadora, sendo os recursos investidos em um Fundo de Investimento Exclusivo (FIE). As obrigações atuariais do PGBL estão integralmente cobertas pelo FIE correspondente.

O PGBL é administrado pela Bradesco Vida e Previdência S.A. e a BRAM - Bradesco Asset Management S.A. DTVM é a responsável pela gestão financeira dos fundos FIEs.

As contribuições dos funcionários e administradores são equivalentes a 4% do salário, exceto para os participantes que em 2001 optaram em migrar do plano de benefício definido para o PGBL, cujas contribuições foram mantidas nos níveis que vigoravam no plano de benefício definido quando da transferência de plano, observando-se sempre o mínimo de 4% do salário. As obrigações das contribuições para planos de previdência de contribuição definida são reconhecidas como despesa no resultado quando incorridas. Uma vez pagas as contribuições, a Companhia, na qualidade de empregador, não tem qualquer obrigação de pagamento adicional.

Além do PGBL anteriormente apresentado, está assegurado aos participantes transferidos do plano de benefício definido um benefício proporcional diferido, correspondente aos seus direitos acumulados nesse plano até a data de migração. Para os participantes do plano de benefício definido, transferidos ou não para o PGBL, participantes aposentados e pensionistas, o valor presente das obrigações atuariais está aplicado no FIEs.

iii. Outras obrigações pós-emprego

Há custeio do plano de saúde para ex-funcionários por um período de 3 meses a 6 meses da data de desligamento.

iv. Outros benefícios de curto prazo

Outros benefícios de curto prazo tais como seguro saúde, assistência odontológica, seguro de vida e de acidentes pessoais e treinamento profissional são oferecidos aos funcionários e administradores e reconhecidos no resultado à medida que são incorridos.

q. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda é calculado à alíquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescido de 10% sobre a parcela do lucro tributável excedente a R\$ 120 para o semestre e a contribuição social sobre o lucro líquido é calculada à alíquota de 15% sobre o lucro tributável. A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado, a menos que estejam relacionados a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido. O imposto corrente é o imposto a pagar sobre o lucro tributável do semestre, calculado com base nas alíquotas vigentes na data de balanço e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores.

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de recolhimento (impostos correntes). Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizadas quando é provável que lucros futuros sujeitos à tribulação estejam disponíveis e contra os quais serão utilizados. Ativos de imposto de renda e contribuição social diferidos são revisados a cada data de balanço e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja provável.

r. Resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência.

Os prêmios de seguros e cosseguros e comissões, deduzidos dos prêmios cedidos em cosseguros e resseguro e comissões correspondentes, são apropriados ao resultado quando da emissão das respectivas apólices e futuras de seguro, e apropriados, em bases lineares, no decorrer do prazo de vigência das apólices, por meio de constituição e reversão da provisão de prêmios não ganhos e dos correspondentes custos de aquisição diferidos (despesas de comercialização diferidas).

As receitas de prêmios e as correspondentes despesas de comercialização, relativas aos riscos vigentes ainda sem emissão das respectivas apólices, são reconhecidas ao resultado no início da cobertura do risco, em bases estimadas.

As angariações e agenciamento das operações de seguros são diferidos e apropriados ao resultado, de forma linear, pelo prazo de 12 meses.

As receitas e despesas decorrentes de operações de seguros do ramo DPVAT são contabilizadas com base nas informações recebidas da Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT S.A..

As operações de cosseguros aceitos e de retrocessões são contabilizadas com base nas informações recebidas das congêneres e do IRB - Brasil Resseguros S.A..

As operações de resseguro mantidas com o IRB Brasil Resseguros S.A. são contabilizadas com base nos movimentos operacionais e financeiros enviados pelo IRB e as operações mantidas com outros resseguradores são registradas com base em prestações de contas que estão sujeitas a análise pelos resseguradores. O diferimento dos prêmios de resseguros cedidos é realizado de forma consistente com o respectivo prêmio de seguro relacionado.

As contribuições de planos previdenciários e os prêmios de seguros de vida com cobertura de sobrevivência são reconhecidos no resultado quando do seu efetivo recebimento.

As rendas com taxa de gestão são apropriadas ao resultado pelo regime de competência segundo taxas estabelecidas contratualmente.

A participação dos funcionários no resultado é apurada com base na convenção coletiva firmada com o sindicato da categoria, sendo reconhecida no resultado de acordo com as metas estipuladas pela Administração do Grupo Bradesco Seguros e Previdência.

3. Gerenciamento de riscos

a. Introdução

A Companhia está exposta aos riscos de seguro/subscrição, crédito, liquidez, mercado e operacional, proveniente de suas operações e que poderiam afetar os objetivos estratégicos e financeiros.

Esta nota apresenta informações sobre a exposição a cada um dos riscos acima, os objetivos, as políticas, os processos de mensuração e o gerenciamento de riscos.

Estrutura de gerenciamento de riscos

O gerenciamento de riscos é essencial em todas as atividades, utilizando-o com o objetivo de adicionar valor ao negócio à medida que proporciona suporte às áreas de negócios no planejamento das atividades, maximizando a utilização de recursos próprios e de terceiros, em benefício dos acionistas e das operações da Companhia. As atividades relacionadas ao gerenciamento de riscos são aprimoradas continuamente, buscando as melhores práticas utilizadas internacionalmente, adaptadas à realidade do mercado brasileiro.

Consideráveis investimentos relacionados ao processo de gerenciamento de riscos são realizados, especialmente na capacitação do quadro de funcionários. Tem-se como objetivo elevar a qualidade de gerenciamento dos riscos e garantir o foco necessário a estas atividades, que produzem forte valor agregado.

No sentido amplo, o processo de Governança Corporativa representa o conjunto de práticas que tem por finalidade otimizar o desempenho de uma companhia e proteger os acionistas, investidores, clientes, empregados, fornecedores, etc., bem como monitorar os níveis de capital requerido, agregar valor e contribuir para sua sustentabilidade, envolvendo, principalmente, aspectos voltados à transparência, equidade de tratamento dos acionistas e prestação de contas.

Nesse contexto, o processo de gerenciamento de riscos conta com a participação de todas as camadas contempladas pelo escopo de Governança Corporativa que abrange desde a Alta Administração até as diversas áreas de negócios e produtos na identificação e gestão dos riscos.

Esta estrutura encontra-se alinhada com as melhores práticas de mercado, contando com políticas, Comitês com funções específicas e estrutura diretiva, estabelecendo diretrizes e normas, provendo recursos humanos e tecnológicos voltados a estas atividades.

O gerenciamento de riscos inerentes às atividades de modo integrado é abordado, dentro de um processo, apoiado em estrutura independente (no que tange a regulamentos, normas e políticas internas). Essa abordagem proporciona o aprimoramento contínuo dos modelos de gestão de riscos e minimiza a existência de lacunas que comprometam sua correta identificação e mensuração.

A estrutura do Processo de Gerenciamento de Riscos permite que os riscos de seguro/subscrição, crédito, liquidez, mercado e operacional sejam identificados, avaliados, monitorados, controlados e mitigados de modo unificado.

Para assegurar unidade ao processo de gerenciamento de riscos, há um fórum de alto nível permanente sobre o tema, com o intuito de se obter sinergia entre estas atividades. Essa instância, denominada Comitê Executivo de Gestão de Riscos do Grupo Bradesco Seguros, estuda todos os riscos (seguro/subscrição, crédito, mercado, liquidez e operacional), define os limites de tolerância aos seus respectivos riscos e elabora planos de mitigação, entre outras atribuições.

Adicionalmente, existem os Comitês Executivos definidos pelo Banco Bradesco para tratar os assuntos relacionados ao Risco de Crédito, Mercado, Liquidez e Operacional, que são submetidos ao Comitê de Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital, que têm por atribuição assessorar o Conselho de Administração na aprovação de políticas institucionais, diretrizes operacionais e estabelecimento de limites de exposição a riscos.

b. Risco de seguro/subscrição

O risco de seguro é o risco transferido por qualquer contrato de seguro onde haja a possibilidade futura de que o evento de sinistro ocorra e onde haja incerteza sobre o valor de indenização resultante do evento de sinistro. Dentro do risco de seguro, destaca-se também o risco de subscrição, que advém de uma situação econômica adversa que contraria as expectativas da companhia no momento da elaboração de sua política de subscrição no que se refere às incertezas existentes, tanto na definição das premissas atuariais quanto na constituição das provisões técnicas e cálculo de prêmios e contribuições. Em síntese, é o risco de que a frequência ou a severidade de sinistros ou benefícios ocorridos sejam maiores do que aqueles estimados pela Companhia.

O gerenciamento do risco de subscrição é realizado pela Superintendência Técnica. As políticas de subscrição e aceitação de riscos são periodicamente avaliadas através de grupos de trabalho. Além disso, a Superintendência Executiva de Estudos Atuariais e Gestão de Riscos, parte integrante da estrutura de gerenciamento de riscos, tem como uma de suas principais atribuições o desenvolvimento de modelo interno para o cálculo do capital adicional baseado no risco de subscrição.

Incertezas na estimativa de pagamentos futuros de sinistros

Os sinistros são devidos à medida que ocorridos. A Companhia deve efetuar a indenização de todos os eventos vigentes ocorridos durante a vigência da apólice, mesmo que a perda seja descoberta após o término da vigência deste. Como resultado, os sinistros são avisados ao longo de um período, e parte significativa destes sinistros está relacionada à Provisão de Sinistros Ocorridos mas Não Avisados (IBNR). O custo estimado de sinistro inclui despesas diretas a serem incorridas na sua liquidação dos sinistros.

Considerando as incertezas inerentes ao processo de estimativa das provisões de sinistros, pode acontecer da liquidação final mostrar-se diferente do passivo inicialmente constituído.

Gerenciamento de ativos e passivos (ALM)

A Companhia realiza periodicamente a análise dos fluxos de ativos e passivos mantidos em carteira, ALM – *Asset Liability Management*. A metodologia da análise compreende a observação de suficiência ou insuficiência do valor presente do fluxo de ativos em relação ao valor presente do fluxo de passivos, assim como a duração dos ativos em relação à duração dos passivos. O objetivo é verificar se a situação da carteira de ativos e passivos está equilibrada para honrar os compromissos futuros da Companhia com seus participantes e segurados.

As premissas atuariais utilizadas na geração do fluxo dos passivos estão em linha com as práticas atuariais internacionais e também com as características da carteira de produtos da Companhia.

Gerenciamento de riscos por segmento de negócios

O monitoramento da carteira de contratos de seguros permite o acompanhamento e a adequação das tarifas praticadas, bem como avaliar a eventual necessidade de alterações. São consideradas, também, outras ferramentas de monitoramento: (i) análises de sensibilidade; (ii) verificação de algoritmos e alertas dos sistemas corporativos (de subscrição, emissão e sinistros); (iii) gerenciamento de ativos e passivos (ALM). Além disso, o LAT (*Liability Adequacy Test*) é realizado semestralmente, com o objetivo de averiguar a adequação do montante registrado a título de provisões técnicas, considerando as premissas adequadas à realidade dos negócios em vigor.

Principais riscos associados aos Seguros de Vida e Previdência

Os seguros de vida e previdência são de natureza de longo prazo, exceto as apólices de vida em grupo sem cobertura por sobrevivência, e, por este motivo, são utilizadas diversas premissas atuariais para gerenciar e estimar os riscos envolvidos, tais como: premissas sobre retornos de investimento, longevidade, despesas, taxas de mortalidade e persistência. As estimativas são baseadas na experiência histórica e nas expectativas atuariais.

Os riscos associados ao seguro de vida e previdência incluem, entre outros:

- Risco biométrico, que inclui experiência de mortalidade, morbidade adversa e invalidez. O risco de mortalidade pode se referir aos segurados que vivam mais tempo do que o previsto (longevidade) ou que morram antes do que o previsto. Isto porque alguns produtos garantem uma indenização se a pessoa morre, outros produtos garantem o pagamento de quantias regulares enquanto o segurado permanecer vivo.
- Risco de comportamento do segurado, que inclui experiência de persistência. Taxas de persistências baixas para alguns produtos podem fazer com que menos apólices/contratos permaneçam contratados para ajudar a cobrir as despesas fixas e reduzir os fluxos de caixa positivos futuros do negócio subscrito. A persistência baixa pode causar impacto de liquidez quando se trata de produtos que prevejam o benefício de resgate.
- O risco do seguro de vida coletivo resulta da exposição à mortalidade e morbidade e à exposição à experiência operacional pior do que o previsto sobre fatores tais como, níveis de persistência e despesas de administração.
- Alguns produtos de vida e previdência possuem garantias de rentabilidades pré-definidas que incluem um risco devido a

movimentações nos mercados financeiros, retornos de investimento e risco de taxa de juros que são gerenciados como parte do risco de mercado.

Gerenciamento dos riscos de seguro de vida e previdência

A Companhia monitora e avalia a exposição de risco, sendo responsável pelo desenvolvimento, implementação e revisão das políticas referentes à subscrição, tratamento de sinistros e provisões técnicas de seguros. A implementação dessas políticas e o gerenciamento desses riscos são apoiados pela Superintendência Técnica.

A Superintendência Técnica desenvolveu mecanismos, tais como análise de eventuais acúmulos de riscos com base em relatórios mensais, que identificam, quantificam e gerenciam exposições acumuladas para contê-las dentro dos limites definidos nas políticas internas.

O risco de longevidade é monitorado em relação aos mais recentes dados e às tendências do ambiente que a Companhia opera. A Administração monitora a exposição a este risco e as implicações de capital para gerenciar os possíveis impactos, bem como a captação de capital que os negócios poderão exigir. A Administração adota para o cálculo das provisões técnicas premissas de melhoria contínua na longevidade futura da população, de forma a se antever e assim estar coberta de possíveis impactos gerados pela melhora da expectativa de vida da população segurada/assistida.

Riscos de mortalidade e morbidade são atenuados mediante a cessão de resseguro na modalidade catástrofe.

O risco de persistência é gerenciado por meio do monitoramento frequente da experiência histórica da Companhia. A Administração também estabeleceu diretrizes sobre o gerenciamento da persistência para monitorar e implementar iniciativas específicas para melhorar, quando for o caso, a retenção de apólices que possam preservar.

O risco de um elevado nível de despesas é monitorado principalmente pela avaliação da rentabilidade das unidades de negócio e o monitoramento frequente dos níveis de despesa.

Concentração de riscos

As potenciais exposições à concentração de riscos são monitoradas por relatórios gerenciais onde são observados os resultados dos contratos vendidos por região geográfica e segmentos de negócio. O quadro abaixo mostra a concentração de risco no âmbito do negócio por região e por segmento baseada nos valores de prêmios emitidos líquido:

	Previdência tradicional		Seguros de vida		2012
Região Geográfica	PGBL	VGBL	PGBL	VGBL	Total
Sudeste	743.304	405.605	5.840.228	1.336.524	8.325.661
Nordeste	36.398	68.923	913.809	116.139	1.135.269
Centro Oeste	9.568	57.821	396.221	146.863	610.473
Norte	11.721	30.272	309.096	52.039	403.128
Sul	21.208	85.350	976.355	188.512	1.271.425
Total	822.199	647.971	8.435.709	1.840.077	11.745.956

	Previdência tradicional		Seguros de vida		2011
Região Geográfica	PGBL	VGBL	PGBL	VGBL	Total
Sudeste	651.434	385.641	4.771.389	1.071.108	6.879.572
Nordeste	38.974	63.114	609.881	98.330	810.299
Centro Oeste	11.678	54.216	288.213	141.540	495.647
Norte	12.464	27.480	293.436	43.024	376.404
Sul	28.750	100.205	692.534	167.849	989.338
Total	743.300	630.656	6.655.453	1.521.851	9.551.260

Resultados da análise de sensibilidade

Alguns resultados do teste estão apresentados abaixo. Para cada cenário de sensibilidade, é demonstrado o impacto no resultado da Companhia de uma mudança razoável e possível em apenas um único fator. Ressaltamos que nas operações de seguros não existem riscos cambiais significativos.

Fator de sensibilidade Descrição do fator de sensibilidade aplicado

Taxa de juros	O impacto de uma redução na curva da taxa a termo livre de risco.
Sinistralidade	O impacto de um aumento na sinistralidade para o negócio.
Longevidade	O impacto de um aumento na estimativa de melhoria da sobrevivência para contratos de anuidade.
Conversão em Renda	O impacto de um aumento no índice de conversão em renda para contratos de anuidade.

Seguros de Vida com Cobertura de Sobrevivência, Previdência e Seguros de Vida Individual Sensibilidades em 30 de junho de 2012

O teste de sensibilidade foi efetuado considerando as mesmas bases do teste do LAT com variação nas premissas listadas abaixo. Como resultado do teste de sensibilidade a Administração entende que não há efeito no resultado ou patrimônio líquido uma vez que o teste do LAT apresentou suficiência sobre o valor contábil das provisões técnicas tanto no cenário base quanto no cenário de stress.

Premissas	Variação em relação às taxas atuais (Cenário de stress)
Taxa de juros	-10%
Conversão em renda	+10%
Longevidade.....	+0,005%

Seguros de Pessoas, exceto Vida Individual - Sensibilidades em 30 de junho de 2012

Para os seguros de pessoas, a tabela abaixo apresenta o impacto no Resultado e Patrimônio Líquido caso houvesse aumento na sinistralidade em 1 ponto percentual nos últimos 6 meses da data-base do cálculo.

Impacto no resultado e patrimônio líquido após impostos e contribuições Seguros de Vida	Bruto de resseguro (8.377)	Líquido de resseguro (8.321)
---	----------------------------	------------------------------

Limitações da análise de sensibilidade

As análises de sensibilidade demonstram o efeito de uma mudança em uma premissa importante enquanto as outras premissas permanecem inalteradas. Na realidade, existe uma correlação entre as premissas e outros fatores. Deve-se também ser observado que essas sensibilidades não são lineares, impactos maiores ou menores não devem ser interpolados ou extrapolados a partir desses resultados.

As análises de sensibilidade não levam em consideração que os ativos e passivos são gerenciados e controlados. Além disso, a posição financeira da Companhia poderá variar na ocasião em que qualquer movimentação no mercado ocorra. Por exemplo, a estratégia de gerenciamento de risco visa gerenciar a exposição a flutuações no mercado. À medida que os mercados de investimentos se movimentam através de diversos níveis, as ações de gerenciamento poderiam incluir a venda de investimentos, mudança na alocação da carteira, entre outras medidas de proteção.

Outras limitações nas análises de sensibilidade incluem o uso de movimentações hipotéticas no mercado para demonstrar o risco potencial que somente representa a visão da Administração de possíveis mudanças no mercado no futuro próximo que não podem ser previstas com qualquer certeza, além de considerar como premissa, que todas as taxas de juros se movimentam de forma idêntica.

c. Risco de crédito

Risco de crédito consiste na possibilidade de ocorrer perdas associadas ao não cumprimento, pelo tomador ou contraparte, de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, bem como à desvalorização de contrato decorrente da deterioração na classificação de risco do tomador, e a outros valores relativos ao descumprimento de obrigações financeiras da contraparte.

Gerenciamento do risco de crédito

A Administração entende que, no que se refere às operações de seguros do ramo vida, não há uma exposição significativa ao risco de crédito, uma vez que a Companhia opera com produtos fundamentalmente massificados.

Em relação às operações de resseguro, em sua baixa exposição a risco de natureza catastrófica, a Companhia opera com resseguradores com baixo risco de crédito refletido nos *ratings* por agências classificadoras. O principal ressegurador com o qual a Companhia opera é o IRB Brasil Resseguros S.A., o qual concentra 93% das operações de resseguro da Companhia. A classificação de *rating* definida pela agência A.M.Best Company ao IRB é A.

No que tange as aplicações financeiras, a Administração avalia o risco de crédito como baixo visto que a maior parte do total da carteira de investimentos está concentrada em títulos de renda fixa público como demonstrado abaixo:

	2012						
Ativos Financeiros / Rating	AAA	AA	A	BBB	BB-	B Sem rating	Total
Valor justo por meio do resultado	65.485.703	2.351.173	339.206	4.227.521	19.673	218.977	2.897.775
Título de Renda Fixa Privado	16.690.831	2.351.173	339.206	4.227.521	19.673	218.977	615.376
Título de Renda Fixa Público	48.794.872	-	-	-	-	-	48.794.872
Título de Renda Variável	-	-	-	-	-	-	2.282.399
Disponíveis para a venda	25.293.812	149.464	-	-	-	-	1.293.970
Título de Renda Fixa Público	24.905.719	-	-	-	-	-	24.905.719
Título de Renda Fixa Privado	388.093	149.464	-	-	-	-	537.557
Título de Renda Variável	-	-	-	-	-	-	1.293.970
Mantidos até o vencimento	3.616.542	75.609	-	-	-	-	3.692.151
Título de Renda Fixa Público	3.616.542	-	-	-	-	-	3.616.542
Título de Renda Fixa Privado	-	75.609	-	-	-	-	75.609
Total	94.396.057	2.500.637	414.815	4.227.521	19.673	218.977	4.191.745

Trimestralmente, são realizadas as reuniões do Comitê Executivo de Gestão de Risco de Crédito e do Comitê Executivo de Gestão de Riscos do Grupo Bradesco Seguros para as tratativas deliberativas, possuindo as atribuições necessárias para o atendimento regulatório/aprimoramento nos processos de gestão.

d. Risco de liquidez

Risco de liquidez é a possibilidade da não existência de recursos financeiros suficientes para que a Companhia honre seus compromissos em razão dos descasamentos entre pagamentos e recebimentos, considerando as diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

O conhecimento e o acompanhamento deste risco são cruciais, sobretudo para que a Companhia possa liquidar as operações em tempo hábil e de modo seguro.

Exposição ao risco de liquidez

O risco de liquidez é limitado pela reconciliação do fluxo de caixa da carteira de investimentos com os respectivos passivos. Para tanto, são empregados métodos atuariais para estimar os passivos oriundos de contratos de seguro. A qualidade dos investimentos também garante a capacidade de cobrimos altas exigências de liquidez.

Gerenciamento do risco de liquidez

O gerenciamento do risco de liquidez é exercido de forma corporativa, envolvendo um conjunto de controles, principalmente no que diz respeito ao estabelecimento de limites técnicos, com permanente avaliação das posições assumidas e instrumentos financeiros utilizados.

A política corporativa de gestão de riscos de mercado e liquidez tem por objetivos assegurar a existência de normas, critérios e procedimentos que garantam à Companhia o estabelecimento de reserva mínima de liquidez, bem como a existência de estratégia e de planos de ação para situações de crise de liquidez.

e. Risco de mercado

O risco de mercado é representado pela possibilidade de perda financeira por oscilação de preços e taxas de juros dos instrumentos financeiros da Companhia, uma vez que suas carteiras ativas e passivas podem apresentar descasamentos de prazos, moedas e indexadores.

Este risco é identificado, mensurado, mitigado e gerenciado, sendo as diretrizes e limites monitorados diariamente, de maneira independente.

O controle do risco de mercado é realizado para todas as empresas do Grupo Bradesco Seguros. As atividades expostas a risco de mercado são mapeadas, mensuradas e classificadas quanto à probabilidade e magnitude, com seus respectivos planos de mitigação devidamente aprovados pela estrutura de governança.

Gerenciamento do risco de mercado

O processo realizado de forma corporativa é aprovado pelo Conselho de Administração e reavaliado anualmente pelos comitês específicos, bem como pelo próprio Conselho de Administração.

Definição de limites

As propostas de limites de risco de mercado são validadas em

Análise de Sensibilidade de Risco de Mercado

Fator de Risco	Cenário	
	Choque de 1 ponto base para taxa de juros e 1% de variação para preços	
Índice Bovespa em pontos.....	53.811	
Taxa Prefixada de 1 ano.....	7,59%	
Cupom de IPCA de 1 ano.....	2,92%	

Os impactos, líquidos de efeitos fiscais, desse cenário sobre as posições seriam as seguintes:

Posição	Fatores de risco		
	Taxa de Juros (1,079)	Índices de Preços (8,600)	Renda variável (4,584)
30/06/2012.....			
Impacto sobre as variações sujeitas à:	Variações de taxas de juros prefixadas e cupons de taxas de juros	Variação da taxa dos cupons de índices de preços	Variação do preço de ações

f. Risco operacional

O risco operacional é representado pela perda resultante de processos internos, pessoas e sistemas inadequados ou falhos e de eventos externos. Essa definição inclui o Risco Legal, mas exclui o Estratégico e o de Imagem.

Gerenciamento do risco operacional

A Companhia aborda o gerenciamento do risco operacional num processo de aprimoramento contínuo, visando acompanhar a evolução dinâmica dos negócios e minimizar a existência de lacunas que possam comprometer a qualidade deste gerenciamento.

Todo o processo de Governança Corporativa para gerenciamento do risco operacional é acompanhado trimestralmente pelos comitês executivos do Grupo Bradesco Seguros e do Banco Bradesco, cada qual com a sua especificidade, possuindo as seguintes atribuições:

- Garantir o cumprimento das Políticas de Gestão de Risco Operacional e de Continuidade de Negócios da companhia
 - Assegurar a efetividade do processo de gerenciamento de risco operacional e de continuidade de negócios da companhia
 - Aprovar e revisar, as definições e critérios, modelagens matemáticas e estatísticas e cálculos referentes ao montante da alocação de capital
 - Avaliar e submeter à validação do Comitê de Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital, com reporte aos comitês específicos, a política, estrutura, papéis, procedimentos e responsabilidades das dependências envolvidas no processo, bem como as revisões executadas anualmente.
- Mecanismos de controle e monitoramento contínuo**
- Identificar junto às dependências interna e externa da Companhia os eventos de perdas decorrentes do risco operacional e consequente abertura e/ou manutenção de rubricas contábeis específicas para registro e consolidação gerencial dessas perdas
 - Assegurar o levantamento e tratamento das perdas identificadas mediante as origens/causas, para a avaliação, monitoramento, controle e mitigação do processo, possibilitando a redução dos impactos, ao menor custo
 - Estabelecer reuniões com os gestores e executivos, quanto ao tratamento das perdas junto às áreas, visando à melhoria contínua, ações corretivas e preventivas do Risco Operacional.

g. Gerenciamento de Capital

O processo de gerenciamento de capital é realizado de forma corporativa, visando proporcionar condições para o alcance dos objetivos estratégicos do Grupo Bradesco Seguros, levando em consideração o ambiente econômico e comercial onde atua. Este processo é compatível com a natureza das operações, complexidade e especificidade de cada produto e serviços no mercado securitário e com a dimensão da exposição a riscos do Grupo.

O processo de adequação e gerenciamento de capital é acompanhado de forma contínua e visa assegurar que o Grupo Bradesco Seguros mantenha uma sólida base de capital para apoiar o desenvolvimento das atividades e fazer face aos riscos, seja em situações de normalidade de mercado, ou em condições extremas, em atendimento aos requerimentos regulatórios e/ou aos aspectos de Governança Corporativa.

O Grupo Bradesco Seguros acompanha de maneira permanente os limites requeridos (margem de solvência, capital mínimo requerido e capital adicional) pelo respectivo órgão regulador.

4. Aplicações

a. Resumo da classificação das aplicações financeiras

	2012	%	2011	%
Títulos a valor justo por meio do resultado	75.540.028	71,28	68.724.481	71,64
Quotas de fundos especialmente constituídos.....	74.352.303	70,16	68.233.216	71,13
Títulos de renda fixa - fundos de investimentos.....	1.073.525	1,01	394.323	0,41
Títulos de renda variável - fundos de investimentos.....	104.594	0,10	88.718	0,09
Títulos de renda fixa - notas do tesouro nacional.....	9.606	0,01	8.224	0,01
Títulos disponíveis para venda	26.737.246	25,24	23.628.977	24,64
Títulos de renda fixa - fundos de investimentos.....	23.493.094	22,17	20.539.530	21,41
Títulos de renda variável - ações.....	1.293.970	1,22	1.282.442	1,34
Títulos de renda fixa - letras financeiras e notas do tesouro nacional.....	1.344.626	1,27	1.223.240	1,28
Títulos de renda fixa - debêntures.....	522.826	0,49	497.120	0,52
Títulos de renda fixa - letras financeiras do tesouro.....	7.592	0,01	71.313	0,07
Títulos de renda fixa - letras financeiras do tesouro - depósito judicial.....	60.407	0,06	-	-
Títulos de renda fixa - outros fundos de investimentos.....	9.673	0,01	9.707	0,01
Títulos de renda fixa - fundos de investimentos imobiliários.....	5.058	0,01	5.625	0,01
Títulos mantidos até o vencimento	3.692.151	3,48	3.569.614	3,72
Títulos de renda fixa - notas do tesouro nacional.....	3.616.542	3,41	3.490.501	3,64
Títulos de renda fixa - certificados de recebíveis imobiliários.....	75.609	0,07	79.113	0,08
Total	105.969.425	100	95.923.072	100

b. Composição das aplicações por prazo e por título

Apresentamos a seguir a composição das aplicações financeiras por prazo e por título, incluindo os títulos que compõem as carteiras dos fundos de investimentos. Os títulos a "valor justo por meio do resultado" estão apresentados no ativo circulante, independentemente dos prazos de vencimento. Os títulos que pertencem a fundos de investimentos abertos foram considerados com base no percentual de participação da Companhia nos fundos.

2012							
Valor justo por meio do resultado	1 a 30 dias ou sem vencimento			Acima de 360 dias	Valor contábil/Valor justo		Ajuste a valor justo
	definido	De 31 a 180 dias	De 181 a 360 dias		Valor justo	Atualizado	
Notas do Tesouro Nacional.....	20.844.509	40.586	57.125	7.108.532	28.050.752	27.851.193	199.559
Letras do Tesouro Nacional.....	16.008.032	2.058.320	3.420	81.201	18.150.973	18.232.704	(81.731)
Letras Financeiras.....	-	1.626.991	1.275.124	10.407.892	13.310.007	13.290.722	19.285
Certificado de Depósito Bancário.....	-	1.016.217	1.005.223	5.141.106	7.162.546	7.130.072	32.474
Letras Financeiras do Tesouro.....	483.400	526	301.003	1.808.217	2.593.146	2.586.932	6.214
Debêntures.....	260.202	696.685	25.949	1.548.352	2.531.188	2.472.145	59.043
Ações.....	2.263.029	-	-	-	2.263.029	2.263.029	-
Quotas de Fundos de Investimento.....	868.430	-	-	-	868.430	868.430	-
Notas Comerciais do Agronegócio.....	-	454.741	101.352	-	556.093	555.951	142
Depósito em Garantia Especial.....	-	-	-	52.969	52.969	52.375	594
Certificados de recebíveis imobiliários.....	-	-	-	895	895	895	-
Total	40.727.602	5.894.066	2.769.196	26.149.164	75.540.028	75.304.448	235.580

2011							
Valor justo por meio do resultado	De 1 a 30 ou sem vencimento			Acima de 360 dias	Valor contábil/Valor justo		Ajuste a valor justo
	definido	De 31 a 180 dias	De 181 a 360 dias		Valor justo	Atualizado	
Notas do tesouro nacional.....	30.969.384	-	39.994	7.228.000	38.237.378	38.073.141	164.237
Certificados de depósitos bancários.....	879	1.206.065	955.991	5.800.880	7.963.815	7.898.750	65.065
Letras financeiras de emissores privados.....	222	127.470	1.552.105	5.001.718	6.681.515	6.674.192	7.323
Letras do tesouro nacional.....	3.784.033	-	572.901	1.223.946	5.580.880	5.447.274	133.606
Letras financeiras do tesouro.....	67.501	106.974	1.610.393	2.751.597	4.536.465	4.536.465	-
Debêntures.....	64.447	646.511	931.279	915.992	2.558.229	2.520.414	37.815
Ações.....	2.392.210	-	-	-	2.392.210	2.392.210	-
Quotas de fundos de investimentos.....	595.235	-	-	-	595.235	595.235	-
Notas comerciais do agronegócio.....	4	-	121.303	-	121.307	121.312	(5)
Depósito em garantia especial.....	995	-	-	49.700	50.695	50.443	252
Certificados de recebíveis imobiliários.....	-	-	-	6.751	6.751	5.839	912
Total	37.874.910	2.087.020	5.783.966	22.978.584	68.724.480	68.315.275	409.205

2012							
Disponíveis para venda	De 1 a 30 ou sem vencimento			Acima de 360 dias	Valor contábil/Valor justo		Ajuste a valor justo
	definido	De 31 a 180 dias	De 181 a 360 dias		Valor justo	Atualizado	
Notas do tesouro nacional.....	1.533	-	-	24.794.485	24.796.018	19.742.440	5.053.578
Ações.....	1.293.970	-	-	-	1.293.970	1.994.806	(700.836)
Debêntures.....	11	383.024	-	139.791	522.826	510.906	11.920
Letras financeiras do tesouro judiciais (*).....	-	-	8.484	51.923	60.407	60.337	70
Letras do tesouro nacional.....	41.249	-	-	-	41.249	41.249	-
Quotas de fundos de investimentos.....	9.673	-	-	-	9.673	9.673	-
Fundos de investimentos imobiliários.....	5.058	-	-	-	5.058	8.796	(3.738)
Letras financeiras do tesouro.....	-	-	-	8.045	8.045	7.923	122
Total	1.351.494	383.024	8.484	24.994.244	26.737.246	22.376.130	4.361.116

2011							
Disponíveis para venda	De 1 a 30 ou sem vencimento			Acima de 360 dias	Valor contábil/Valor justo		Ajuste a valor justo
	definido	De 31 a 180 dias	De 181 a 360 dias		Valor justo	Atualizado	
Notas do tesouro nacional.....	2.938	-	-	21.759.832	21.762.770	18.866.929	2.895.841
Ações.....	1.282.442	-	-	-	1.282.442	1.873.469	(591.027)
Debêntures.....	10	-	360.551	136.559	497.120	490.336	6.784
Letras financeiras do tesouro - judiciais (*).....	-	13.254	-	58.059	71.313	71.179	134
Quotas de fundos de investimentos.....	9.707	-	-	-	9.707	9.707	-
Fundos de investimentos imobiliários.....	5.625	-	-	-	5.625	8.646	(3.021)
Total	1.300.722	13.254	360.551	21.954.450	23.628.977	21.320.266	2.308.711

(*) As letras financeiras do tesouro dadas em garantias de processos judiciais estão apresentadas no ativo não circulante independente do vencimento dos títulos.

2012			
Mantidos até o vencimento	De 181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor contábil
Notas do tesouro nacional.....	129.638	-	3.486.904
Certificados de recebíveis imobiliários.....	-	-	75.609
Total	129.638	-	3.562.513

2011			
Mantidos até o vencimento	De 181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor contábil
Notas do tesouro nacional.....	125.886	-	3.364.615
Certificados de recebíveis imobiliários.....	-	-	79.113
Total	125.886	-	3.443.728

O valor justo dos títulos mantidos até o vencimento é superior ao valor de custo atualizado em R\$ 2.113.837 (R\$ 1.594.276 em 2011).

c. Cobertura das provisões técnicas

Os valores das bens e direitos oferecidos em cobertura das provisões técnicas são os seguintes:

	2012	2011
Total das provisões técnicas.....	98.198.737	91.008.112
Total a ser coberto	98.198.737	91.008.112
Quotas de fundos especialmente constituídos.....	74.352.303	68.233.216
Títulos de renda fixa - públicos.....	22.105.890	21.017.019
Ações.....	1.254.973	1.280.109
Debêntures.....	522.816	490.383
Títulos de renda fixa - privados.....	90.500	95.297
Parcela correspondente a resseguros contratados (nota 7a).....	9.185	8.490
Depósitos judiciais (nota 15c).....	62.887	68.703
Total dado em cobertura	98.398.554	91.193.217
Suficiência	199.817	185.105

d. Hierarquia do valor justo

As tabelas abaixo apresentam os instrumentos financeiros registrados pelo valor justo, utilizando um método de avaliação. Os

diferentes níveis foram definidos como a seguir:

- Nível 1: Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos
- Nível 2: *Inputs*, exceto preços cotados, incluídas no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços)
- Nível 3: Premissas, para o ativo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

Ativos disponíveis para venda	30/06/12		31/12/11		Total
	Nível 1	Nível 2	Nível 1	Nível 2	
Ações.....	1.293.970	-	1.293.970	1.282.442	1.282.442
Letras financeiras do tesouro.....	-	8.044	8.044	62.397	71.313
Letras financeiras do tesouro judiciais.....	60.407	-	60.407	-	-
Debêntures.....	-	522.826	522.826	-	497.120
Fundo de investimento imobiliário.....	5.058	-	5.058	5.625	5.625
Letras do tesouro nacional.....	-	41.249	41.249	-	-
Notas do tesouro nacional.....	14.427.934	10.368.085	24.796.019	3.223.278	18.539.492
Quotas de fundos de investimentos.....	-	9.673	9.673	-	21.762.770
Total	15.787.369	10.949.877	26.737.246	4.573.742	19.055.235

Ativos a valor justo por meio do resultado	30/06/12		31/12/11		Total
	Nível 1	Nível 2	Nível 1	Nível 2	
Ações.....	2.263.029	-	2.263.029	2.392.210	2.392.210
Crédito de recebíveis imobiliários.....	-	895	895	-	6.751
Certificados de depósitos bancário.....	-	7.162.546	7.162.546	-	7.963.815
Quotas de fundos de investimentos.....	-	868.430	868.430	-	595.235
Debêntures.....	64.754	2.466.434	2.531.188	-	2.558.229
Depósito em garantia especial.....	-	52.969	52.969	-	50.695
Letras do tesouro nacional.....	5.264.390	12.886.583	18.150.973	1.795.875	3.785.005
Letras financeiras.....	-	13.310.007	13.310.007	-	6.681.516
Letras financeiras do tesouro.....	2.109.746	483.400	2.593.146	4.469.111	67.354
Notas comerciais do agronegócio.....	-	556.093	556.093	-	121.307
Notas do tesouro nacional.....	7.206.243	20.844.509	28.050.752	7.246.034	30.991.344
Total	16.908.162	58.631.866	75.540.028	15.903.230	52.821.251

e. Desempenho e taxas contratadas

A Administração mensura a rentabilidade de seus investimentos utilizando como parâmetro a variação das taxas de rentabilidade dos Certificados de Depósitos Interbancários (CDI). Em 2012, o desempenho global dos ativos financeiros em renda fixa, títulos públicos e títulos privados, que compõem a carteira de aplicações financeiras atingiu 149,06% no acumulado do período.

6. Prêmios a receber			
a. Ramos de seguros			
	30/06/2012	31/12/2011	
Vida em grupo	59.363	63.934	
Prestamista	46.899	40.739	
Dotal misto	45.431	41.700	
Acidentes pessoais coletivo	16.187	16.947	
Vida individual	6.737	6.461	
Acidentes pessoais	5.544	4.512	
Eventos aleatórios	4.493	4.287	
Outros	217	521	
Redução ao valor recuperável	(16.927)	(20.681)	
Total	167.944	158.420	
b. Faixas de vencimento			
	30/06/2012	31/12/2011	
A vencer			
Até 30 dias	123.636	130.785	
De 31 a 120 dias	1.505	4.596	
Acima de 121 dias	67	103	
Total a vencer	125.208	135.484	
Vencidos			
Até 30 dias	38.323	21.198	
De 31 a 120 dias	15.345	15.530	
Acima de 121 dias	5.995	6.889	
Total vencidos	59.663	43.617	
Subtotal	184.871	179.101	
Redução ao valor recuperável	(16.927)	(20.681)	
Total	167.944	158.420	
c. Movimentação dos prêmios a receber			
	2012	2011	
Saldo em 1º de janeiro	158.420	194.311	
(+) Prêmios emitidos	2.146.298	1.763.262	
(+) IOF	6.978	6.472	
(-) Prêmios cancelados	(174.538)	(145.018)	
(-) Recebimentos	(1.972.968)	(1.681.399)	
Constituição/ (reversão) de provisão para perda	3.754	(1.000)	
Saldo em 30 de junho	167.944	136.628	

7. Ativos de resseguro - Provisões técnicas			
a. Composição			
	2012	2011	
Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados (IBNR)	5.105	4.738	
Provisão de sinistros a liquidar	2.938	2.846	
Provisão de benefícios a regularizar	1.142	906	
Total	9.185	8.490	
b. Movimentação de ativos de resseguros			
	2012	2011	
Saldo em 1º de janeiro	8.490	6.662	
Constituição de provisões	749	2.654	
Sinistros recuperados	(200)	(1.393)	
Atualização monetária e juros de sinistros	146	54	
Saldo em 30 de junho	9.185	7.977	

8. Créditos tributários e previdenciários				
	30/06/2012		31/12/2011	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Tributos diferidos (i)	-	289.326	-	287.936
Outros	1.300	-	3.674	-
Total	1.300	289.326	3.674	287.936

(i) Movimentação de tributos diferidos				
	Saldo em 31/12/2011	Adição	Baixa	Saldo em 30/06/2012
Provisão judiciais - cíveis	97.174	17.670	(12.495)	102.349
Provisão para riscos de crédito	103.330	-	(7.939)	95.391
Provisão judiciais - fiscais	65.403	7.759	-	73.162
Provisão para desvalorização de títulos e investimentos	10.793	-	-	10.793
Provisão judiciais - trabalhistas	4.633	326	(690)	4.269
Outros	6.603	2.300	(5.541)	3.362
Total	287.936	28.055	(26.665)	289.326

9. Investimentos - Participações societárias							
	BPS Particip. Vida S.A.	Danúbio Particip. Ltda.	Empreend. Imobiliários S.A.	BSP Marília Refl. e Agrop. Ltda.	BSP Particip. Ltda.	Total	
Dados 30 de junho de 2012 das investidas							
Capital social	136.000	4.600	-	1.756	859.011	-	
Quantidade de ações/quotas possuídas - ON	91.006	4.600.000	-	1.727.039	143.268.968	-	
Percentual de participação	100%	100%	-	98,38%	16,84%	-	
Total de ativos	122.832	9.357	-	2.092	1.031.684	-	
Total de passivos	2.350	184	-	15	1091	-	
Patrimônio líquido	120.388	9.173	-	2.077	1.030.593	-	
Total de provisões judiciais	94	-	-	-	-	-	
Total de receitas	6.420	4.355	-	94	135.746	-	
Lucro líquido do período	3.902	903	-	67	129.971	-	
Saldo em 1º de janeiro de 2011	113.592	7.595	76.877	1.859	199.923	-	
Dividendos	(284)	-	-	-	(284)	-	
Ajuste com títulos e valores mobiliários	(7.892)	-	-	-	(7.892)	-	
Resultado de equivalência patrimonial	1.867	543	15.005	74	17.489	-	
Saldo em 30 de junho de 2011	107.567	7.854	91.882	1.933	209.236	-	
Saldo em 1º de janeiro de 2012	124.272	8.595	1.977	151.689	286.533	-	
Dividendos	(325)	-	-	-	(325)	-	
Ajustes com títulos e valores mobiliários	(7.786)	-	-	-	(7.786)	-	
Resultado de equivalência patrimonial	3.902	903	-	67	21.891	-	
Saldo em 30 de junho de 2012	120.388	9.173	2.044	173.580	305.185	-	

(i) Em 30 de novembro de 2011 esta empresa foi transferida para a BSP Empreendimento Imobiliários S.A.			
10. Ativos intangíveis			
	Sistema de computação	Outros intangíveis	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2011	39.466	9	39.475
Desenvolvimento interno	17.763	-	17.763
Amortização	(3.568)	-	(3.568)
Saldo em 30 de junho de 2012	53.661	9	53.670

11. Impostos e contribuições a pagar			
	2012	2011	
Imposto de renda	130.691	225.541	
Contribuição social	111.540	204.364	
COFINS	16.792	15.077	
PIS	2.729	2.450	
Total	261.752	447.432	

12. Depósitos de terceiros				
	30/06/2012			
	Até 30 dias	31 a 180 dias	181 a 365 dias	Acima de 365 dias
Cobrança antecipadas de prêmios	11.000	5.459	27	-
Prêmios e emolumentos	14.688	3.843	3.470	3.876
Outros	115.274	-	-	-
Total	140.962	9.302	3.497	3.876
	31/12/2011			
	Até 30 dias	31 a 180 dias	181 a 365 dias	Acima de 365 dias
Cobrança antecipadas de prêmios	19.007	3.544	415	-
Prêmios e emolumentos	1.928	3.124	2.386	1.711
Outros	2.192	-	-	-
Total	23.127	6.668	2.801	1.711

13. Provisões técnicas e custos de aquisição diferidos			
a. Composição			
	2012	2011	
Provisão matemática de benefícios a conceder - VGBL	58.259.616	52.775.640	
Provisão matemática de benefícios a conceder - PGBL	16.092.687	15.457.576	
Provisão matemática de benefícios a conceder - Previdência	8.534.382	8.309.486	
Provisão matemática de benefícios concedidos	5.660.877	5.397.833	
Provisão de insuficiência de contribuição	3.805.376	3.636.981	
Provisão matemática de benefícios a conceder - Vida	1.466.177	1.268.993	
Provisão de sinistros ocorridos e não avisados - IBNR	867.039	743.826	
Provisão de sinistros a liquidar - judicial	809.034	779.487	
Provisão de oscilação financeira	607.032	635.843	
Provisão de resgates e outros valores a regularizar	564.288	478.431	
Provisão de insuficiência de prêmio	404.326	473.682	
Provisão de excedente financeiro	392.748	379.694	
Provisão de sinistros a liquidar - administrativo	220.847	221.061	
Provisão de prêmios não ganhos	168.472	158.927	
Provisão de benefícios a regularizar - judicial	124.702	78.098	
Provisão de despesas administrativas	102.197	98.794	
Outras provisões	55.219	1.905	
Provisão de benefícios a regularizar - administrativo	43.887	83.770	
Provisão de riscos não expirados	12.285	14.939	
Provisão de oscilação de riscos	7.546	13.146	
Total	98.198.737	91.008.112	

b. Movimentação das provisões técnicas de seguros e previdência			
i. Seguros - Vida e Previdência - Planos Tradicionais de Risco			
	2012	2011	
Saldo em 1º de janeiro	8.435.683	7.126.389	
(-) Seguros DPVAT e retrocessões	(282.056)	(203.929)	
Subtotal em 1º de janeiro	8.153.627	6.922.460	
Constituição	858.295	699.746	
Reversão	(64.435)	(24.869)	
Sinistros avisados	631.429	578.125	
Sinistros, benefícios e resgates pagos	(964.704)	(743.630)	
Ajuste de estimativa de sinistros	(131.200)	(103.656)	
Atualização monetária e juros de sinistros	239.782	226.558	
Subtotal em 30 de junho	8.722.794	7.554.734	
(+) Seguros DPVAT e retrocessões	360.474	283.646	
Saldo em 30 de junho	9.083.268	7.838.380	

ii. Seguros - Vida com Cobertura de Sobrevivência (VGBL)			
	2012	2011	
Saldo em 1º de janeiro	53.175.712	42.729.705	
Recebimento de prêmios líquidos de carregamento	8.371.152	6.596.440	
Pagamento de benefícios	(3.723)	(4.977)	
Pagamento de resgates	(4.486.368)	(3.839.270)	
Atualização monetária e juros	2.056.420	1.567.571	
Outras movimentações	(449.393)	(413.667)	
Saldo em 30 de junho	58.663.800	46.635.802	

iii. Previdência - PGBL e Planos Tradicionais de Renda			
	2012	2011	
Saldo em 1º de janeiro	29.396.717	26.426.978	
Recebimento de contribuições líquidas de carregamento	915.120	821.549	
Pagamento de benefícios	(188.045)	(225.185)	
Pagamento de resgates	(785.893)	(703.835)	
Atualização monetária e juros	1.231.125	1.140.996	
Outras movimentações	(117.355)	56.475	
Saldo em 30 de junho	30.451.669	27.516.978	

c. Movimentação dos custos de aquisição diferidos			
	2012	2011	
Saldo em 1º de janeiro	107.755	40.738	
Constituição	14.689	17.436	
Apropriação	(29.901)	(14.043)	
Saldo em 30 de junho	92.543	44.131	

d. Aging de sinistros judiciais - Ramo vida				
	Até 1 ano	De 2 a 3 anos	Acima de 3 anos	Total
Provisão de sinistro a liquidar	134.166	292.664	382.204	809.034
Provisão de benefícios a regularizar	4.888	19.877	50.028	74.793
Total	139.054	312.541	432.232	883.827

e. Desenvolvimento de sinistros			
O quadro de desenvolvimento de sinistros tem como objetivo ilustrar o risco de seguro inerente, comparando os sinistros pagos com as suas respectivas provisões, partindo do ano em que o sinistro foi avisado. A parte superior do quadro demonstra a variação da provisão no decorrer dos anos. A provisão varia à medida que as informações mais precisas a respeito da frequência e severidade dos sinistros são obtidas. A parte inferior do quadro demonstra a reconciliação dos montantes com os saldos contábeis.			

Vida - Sinistros brutos de resseguro									
	Até um ano de aviso								
	Até 2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	Total
Montante estimado para os sinistros									
No ano do aviso	816.255	624.866	592.756	687.464	761.747	856.558	1.048.284	532.849	-
Um ano após o aviso	778.352	608.403	591.752	696.812	780.007	861.234	1.041.532	-	-
Dois anos após o aviso	755.274	590.246	594.548	708.354	793.788	869.352	-	-	-
Três anos após o aviso	747.555	586.480	592.715	704.748	791.110	-	-	-	-
Quatro anos após o aviso	738.165	590.823	593.654	704.991	-	-	-	-	-
Cinco anos após o aviso	738.659	583.930	588.164	-	-	-	-	-	-
Seis anos após o aviso	734.144	580.901	-	-	-	-	-	-	-
Sete anos após o aviso	730.862	-	-	-	-	-	-	-	-
Estimativa dos sinistros na data-base	730.862	580.901	588.164	704.991	791.110	869.352	1.041.532	532.849	5.839.761
Pagamentos de sin									



sociedades seguradoras é composto por um capital base e um capital adicional baseado no risco de crédito e de subscrição. Até que o CNSP regule o capital adicional pertinente aos demais riscos identificados na regulamentação, a eventual insuficiência de patrimônio líquido ajustado (PLA) deverá ser aferida em relação ao maior dos valores entre a soma dos capitais base e adicional e a margem de solvência calculada na forma estabelecida pela Resolução CNSP nº 55/01, como demonstrado abaixo para a data-base de 30 de junho 2012:

Table with financial data: Patrimônio líquido (6.546.310), Patrimônio líquido ajustado (PLA) (6.179.853), Margem de solvência (I) (581.269), Capital base (II) (15.000), Capital - adicional (III) (1.036.079), Capital adicional de risco de subscrição (679.803), Capital adicional de risco de crédito (512.660), Deflatores em função da correlação entre os riscos (1.156.384), Soma de capital base com o capital adicional (IV) (1.051.079), Capital mínimo requerido (CMR) - (maior entre (I) e (IV)) (1.051.079), Suficiência de capital (PLA - CMR) (5.128.774).

18. Benefícios a empregados

Planos de Previdência Complementar

A contribuição para os planos durante o primeiro semestre de 2012 foi de R\$ 7.943 (R\$ 6.154 em 2011), que estão integralmente cobertos por provisões técnicas, que totalizam R\$ 126.917 (R\$ 95.964 em 2011), sendo: benefícios concedidos R\$ 49.582 (R\$ 33.100 em 2011), benefícios a conceder R\$ 77.335 (R\$ 59.864 em 2011).

Além desse benefício, a Companhia oferece aos seus funcionários e administradores seguro saúde, assistência odontológica, seguro de vida e de acidentes pessoais e treinamento profissional.

19. Transações e saldos com partes relacionadas

Table with 3 columns: Item, 30/06/2012, 31/12/2011. Rows include Ativo, Disponibilidades, Banco Bradesco S.A., Dividendos a receber, Alvorada Vida S.A., BPS Participações e Serviços Ltda., BSP Empreendimentos Imobiliários S.A., Marília Reflorestamento e Agropecuária Ltda., Cosseguero aceito, Bradesco Seguros S.A., Passivo, Valores a pagar, Banco Bradesco S.A., Bradesco Seguros S.A., Total (ativo - passivo).

Table with 3 columns: Item, 30/06/2012, 30/06/2011. Rows include Receitas, Cosseguero aceito, Bradesco Seguros S.A., Despesas, Cosseguero cedido, Bradesco Seguros S.A., Despesas Administrativas (c), Bradesco Seguros S.A., Comissões de cosseguero aceito, Baneb Corretora de Seguros S.A., Bradesco Seguros S.A., Bradescor Corretora de Seguros (empresa ligada), Recuperação de indenização de cosseguero aceito, Bradesco Seguros S.A., Despesas com aluguéis (d), Banco Bradesco S.A., Brésia Empreendimentos e Participações Ltda., Danúbio Empreendimentos e Participações Ltda., Everest Holding Ltda., Reno Empreendimentos e Participações Ltda., Tamisa Empreendimentos e Participações Ltda., Outras despesas (e), Banco Bradesco S.A., Total (receita - despesa).

- (a) Corresponde a provisão de taxa de custódia a ser liquidada no mês seguinte
(b) Correspondem aos valores a liquidar decorrente do rateio das despesas administrativas
(c) O rateio das despesas administrativas compartilhadas é efetuado a partir de aplicações de percentuais de alocação para cada sociedade filiada, sobre o total de despesas incorridas pela sociedade de comando do Grupo Bradesco Seguros e Previdência, no desenvolvimento de atividades de: a) administração financeira; b) tecnologia da informação; c) administração; d) jurídico; e) recursos humanos; f) marketing e g) corporativo, percentuais estes definidos com base em medidores de atividades e critérios estabelecidos na Convenção do Grupo Bradesco Seguros e Previdência
(d) Despesas de alugueis efetuados a preços e condições normais de mercado
(e) Despesas com taxa de custódia e serviços de ações escriturais.

Remuneração do pessoal-chave da Administração

Anualmente na Assembleia Geral Ordinária são fixados:

- O montante global anual da remuneração dos Administradores, que é distribuída em Reunião de Diretoria, conforme determina o Estatuto Social
A verba destinada a custear Planos de Previdência Complementar aberta dos Administradores, dentro do Plano de Previdência destinado aos Funcionários e Administradores
Em 2012, foi determinado o valor máximo de R\$ 10.700, líquido de encargos sociais, para remuneração dos Administradores e de R\$ 10.800 para custear planos de previdência complementar de contribuição definida.

Table with 3 columns: Item, 2012, 2011. Rows include Benefícios de curto prazo à administradores, Proventos, Encargos sociais, Planos de previdência complementar de contribuição definida, Total.

A Companhia não possui benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração baseada em ações para seu pessoal-chave da Administração.

20. Principais ramos de atuação

Table with 4 columns: Ramos, Prêmios Ganhos, Sinistralidade %, Comercialização %. Rows include Seguros de pessoas, DPVAT e retrocessão, Previdência - risco, Total.

Table with 4 columns: Ramos, Prêmios Ganhos, Sinistralidade %, Comercialização %. Rows include Seguros de pessoas, DPVAT e retrocessão, Previdência - risco, Total.

21. Detalhamento das contas de resultado

a. Prêmios ganhos

Table with 3 columns: Item, 2012, 2011. Rows include Prêmios diretos, Contribuições de riscos, Prêmios convênio DPVAT, Prêmios cedidos cosseguros, Prêmios de retrocessões, Variações das provisões técnicas, Total.

b. Sinistros ocorridos

Table with 3 columns: Item, 2012, 2011. Rows include Sinistros - pecúlio, Sinistros de consórcios e fundos, Serviço de assistência, Recuperação de sinistros, Ressarcimentos, Variação da provisão de sinistros ocorridos mas não avisados, Total.

c. Custos de aquisição - Seguros e previdência

Table with 3 columns: Item, 2012, 2011. Rows include Comissões e agenciamento, Comissões de riscos, Recuperação de comissões, Inspeção de riscos, Variação das despesas de comercialização diferidas, Total.

d. Outras receitas e despesas operacionais - Vida

Table with 3 columns: Item, 2012, 2011. Rows include Despesas com administração de apólice, Receita com DPVAT, Despesas com lucros atribuídos, Despesas com encargos sociais, Provisão de processos judiciais cíveis, Provisão para riscos de crédito, Outras despesas operacionais, Total.

e. Resultado com operações de resseguro

Table with 3 columns: Item, 2012, 2011. Rows include Prêmios resseguros cedidos, Variação das provisões técnicas - Resseguro cedido, Recuperação de indenização de resseguro, Variação da provisão IBNR - Resseguro, Comissão sobre prêmio emitido cedido ressegurador, Total.

f. Receitas de contribuições e prêmios de VGBL

Table with 3 columns: Item, 2012, 2011. Rows include VGBL, PGBL, Previdência, Total.

g. Rendas com taxas de gestão

Table with 3 columns: Item, 2012, 2011. Rows include VGBL, PGBL, Previdência, Total.

h. Outras receitas e despesas operacionais - Previdência

Table with 3 columns: Item, 2012, 2011. Rows include Provisão de processos judiciais cíveis, Provisão para riscos sobre outros créditos, Outras, Total.

i. Despesas administrativas

Table with 3 columns: Item, 2012, 2011. Rows include Despesas com pessoal próprio, Honorários da administração, Ordenados, INSS/FGTS, Planos de previdência privada, Outras, Despesas com serviços de terceiros, Despesas com localização e funcionamento, Despesas com publicidade e propaganda institucional, Despesas com publicações, Despesas com doativos e contribuições, Despesas administrativas do convênio DPVAT, Despesas administrativas diversas, Total.

j. Despesas com tributos

Table with 3 columns: Item, 2012, 2011. Rows include Despesas com COFINS, Despesas com PIS, Despesas com ISS, Outras despesas com tributos, Total.

k. Resultado financeiro

i. Receitas financeiras

Table with 3 columns: Item, 2012, 2011. Rows include Receitas financeiras com quotas de fundos especialmente constituídos, garantidores de planos de benefícios, Receitas com títulos de renda fixa, Receitas com títulos de renda variável, Receitas com operações de seguros e resseguros, Atualização monetária de depósitos judiciais e fiscais, Outras receitas financeiras, Sub-Total.

ii. Despesas financeiras

Table with 3 columns: Item, 2012, 2011. Rows include Atualização monetária - VGBL, Atualização monetária - Planos Previdência e PGBL, Despesas com operações de seguros e resseguros, Outras despesas financeiras - impostos, contribuições e eventuais, Atualização monetária de processos judiciais, Sub-Total, Total.

l. Resultado financeiro por categoria

Table with 3 columns: Item, 2012, 2011. Rows include Ativos a valor justo por meio do resultado, Ativos disponíveis para venda, Ativos mantidos até o vencimento, Total.

m. Despesas de imposto de renda e contribuição social

Table with 3 columns: Item, 2012, 2011. Rows include Impostos diferidos, Constituição/(realização) no exercício sobre adições temporárias, Impostos correntes, Imposto de renda e contribuição social devidos, Imposto de renda e contribuição social devidos.

n. Reconciliação da alíquota efetiva de imposto de renda e contribuição social

Table with 3 columns: Item, 2012, 2011. Rows include Resultado antes de impostos e participações, Imposto de renda e contribuição social às alíquotas de 25% e 15%, respectivamente, Efeito das adições e exclusões no cálculo dos tributos, Equivalência patrimonial tributada nas controladas, Participações no lucro, Juros sobre capital próprio, Receitas não tributáveis, líquidas de despesas indedutíveis, Doações e patrocínios, Contribuições para entidade de classe, Dividendos, Outros, Ajustes efetuados na declaração de rendimentos, Imposto de renda e contribuição social no semestre, Alíquota efetiva.

22. Informações complementares

a. Relatório do Comitê de Auditoria

Em consonância com a Resolução CNSP nº 118/2004, o resumo do relatório do Comitê de Auditoria foi divulgado junto com as demonstrações contábeis do Banco Bradesco S.A. (acionista controlador) em 20 de julho de 2012.

DIRETORIA

Lúcio Flávio Condurú de Oliveira - Diretor Presidente
Ivan Luiz Gontijo Júnior - Diretor Gerente
Jair de Almeida Lacerda Júnior - Diretor

Eugênio Liberatori Velasques - Diretor
Enrique Adan Y Coelho - Diretor
Haydewaldo Roberto Chamberlain da Costa - Diretor

Adriano Gonçalves Martins - Diretor
Américo Pinto Gomes - Diretor
Tarcísio José Massote de Godoy - Diretor

Jair de Almeida Lacerda Júnior
Atuário - MIBA nº 809
Alberto Barcellos Miranda
Contador - CRC 1RJ094195/O-2 S SP

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

As Administradores e Acionistas da Bradesco Vida e Previdência S.A. São Paulo - SP Examinamos as demonstrações contábeis intermediárias da Bradesco Vida e Previdência S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações contábeis intermediárias

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis intermediárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis intermediárias com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Bradesco Vida e Previdência S.A. em 30 de junho de 2012, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP.

São Paulo, 10 de agosto de 2012



KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6

Luciene Teixeira Magalhães
Contadora
CRC 1RJ079849/O-3 S-SP

Érika Carvalho Ramos
Contadora
CRC 1SP224130/O-0